

BOLETIM DO

CBR



INFORMATIVO DO
COLÉGIO BRASILEIRO
DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO
POR IMAGEM
Nº 282 - SETEMBRO DE 2011

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

a serviço do ensino da medicina



Prova Prática

Mais de 500 participantes em
busca do título

CBR 11

Tudo pronto para o evento
nacional da Radiologia

Honorários

CBHPM poderá ser referência
mas sem fixar valores

Gadovist® 1.0

Gadobutrol

TUDO EM 1.0

- ◆ Alta concentração 1.0 Molar
- ◆ Maior encurtamento de T1^{1,2}
- ◆ Menor volume
- ◆ Molécula macrocíclica - Estabilidade mais alta³
- ◆ Tolerabilidade comprovada, incluindo pacientes renalmente comprometidos⁴

A NOVA DEFINIÇÃO DO CONTRASTE EM RM.



Uma inovação Bayer HealthCare.

GADOVIST® - Gadobutrol. Reg. MS – 1.7056.0051 – GDV VE 0110 CCDS 14/SEP 10. Indicações: Este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e espinal. Realce de contraste em Imagem por ressonância magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contraindicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o *clearance* de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Cuidados e advertências:** Estados pronunciados de excitação, ansiedade e dor podem aumentar o risco de ocorrência de reações adversas ou intensificar as reações relacionadas ao meio de contraste. Como com outros meios de contraste intravenosos, Gadovist® (gadobutrol) pode ser associado com reações de hipersensibilidade/anafilactoides ou outras reações idiossincráticas, caracterizadas por manifestações cutâneas, respiratórias ou cardiovasculares e até a reações graves, incluindo choque. Raramente foram observadas reações alérgicas tardias (após horas a até vários dias). Recomenda-se, como para outros procedimentos diagnósticos por realce de contraste, uma observação do paciente após o procedimento. O risco de reações de hipersensibilidade é maior no caso de: reação anterior a meios de contraste, histórico de asma brônquica, histórico de alergias. Há relatos de fibrose sistêmica nefrogênica (FSN) associado com o uso de alguns meios de contraste contendo gadolínio em pacientes com disfunção renal grave crônica ou aguda (GFR < 30 ml/min/1,73 m²) e insuficiência renal aguda de qualquer gravidade devido a síndrome hepato-renal ou em período perioperatório de transplante de fígado. Embora o Gadovist® (gadobutrol) tenha estabilidade muito alta do complexo, devido à sua estrutura macrocíclica, há a possibilidade de que possa causar FSN. **ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS. Interação Medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas. **Reações Adversas:** Reações adversas associadas ao uso de Gadovist® (Gadobutrol) geralmente são de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações adversas mais frequentemente relatadas são cefaleia, tontura, disgeusia, parestesia, náusea, sensação de calor e mal estar geral. Há relatos de dor e reação no local da injeção. Reações relatadas raramente com Gadovist® (gadobutrol) são convulsão, taquicardia, arritmia, dispneia e reações anafilactoides/choque anafilático. **Posologia:** A dose depende da indicação. É geralmente suficiente uma dose única de injeção intravenosa de 0,1 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo. A quantidade total de 0,3 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo pode ser administrada como máximo. **IRM cranial e espinal.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para responder as questões clínicas. Para estudos de perfusão cerebral recomenda-se o uso de um injetor: 0,3 ml/kg de peso corpóreo de solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (3 a 5 ml/seg). **IRM em corpo inteiro.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para se obter resposta clínica. **ARM-RC.** Imagem de um campo de visão: 7,5 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 10 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,1 – 0,15 mmol/kg de peso corpóreo). Imagem de mais de um campo de visão: 15 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 20 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,2 – 0,3 mmol/kg de peso corpóreo). **Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** Gadovist® (gadobutrol) deve ser transferido para a seringa imediatamente antes do uso. A rolha de borracha nunca deve ser perfurada mais de uma vez. Qualquer solução de meio de contraste não utilizada em um exame deve ser descartada. Após abertura do frasco sob condições assépticas, Gadovist® (gadobutrol) permanece estável, por pelo menos 8 horas em temperatura ambiente. Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

Contraindicação: Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou qualquer um dos componentes do produto; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Interação medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas.

Referências Bibliográficas: 1. Port M, Corot C, Violas X, Robert P, Raynal I, Gagneur G: How to compare the efficiency of albumin-bound and nonalbumin-bound contrast agents in vivo: the concept of dynamic relaxivity: Invest Radiol 40, 9: 565-573 (2005). 2. Rohrer M, Bauer H, Mintorovitch J, Requardt M, Weinmann HJ: Comparison of magnetic properties of MRI contrast media solutions at different magnetic field strengths: Invest Radiol 40, 11: 715-724 (2005). 3. Frenzel T, Lenzfeld P, Schirmer H, Hutter J, Weinmann HJ: Stability of gadolinium-based magnetic resonance imaging contrast agents in human serum at 37 degrees C: Invest Radiol 43, 12: 817-828 (2008). 4. Tombach B and Heindel W: Value of 1.0- M gadolinium chelates: review of preclinical and clinical data on gadobutrol: Eur Radiol 12, 6:1550-1556 (2002).

O que o CBR está fazendo

Prezado Colega,

A Consulta Pública nº 34 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é sobre a revisão da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 25, que nos proíbe de importar peças e equipamentos reconicionados, vender nosso equipamento usado para um colega e etc. A resolução nº 25 está em vigor e proporciona uma reserva de mercado para as grandes companhias.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) mostrou à Anvisa a impropriedade da RDC nº 25 e obteve o compromisso de que ela seria revista. O CBR fez sua parte solicitando a revisão, divulgando a todos os colegas em diversos veículos de comunicação e solicitando a participação. Neste assunto a instituição não pode falar por todos os profissionais. Esperamos que cada radiologista tenha feito a sua parte.

A Anvisa criou um Grupo de Trabalho para estudar as mídias adequadas para a documentação dos exames de diagnóstico por imagem. O CBR, representado pelos doutores Fernando Alves Moreira e Sebastião Cezar Mendes Tramontin, tem participado ativamente em defesa de nossos interesses.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abriu a Consulta Pública nº 43, com o objetivo de receber sugestões para atualização do Padrão de Troca de Informação na Saúde Suplementar (Padrão TISS). Novamente, o CBR divulgou e pediu a participação de todos os Colegas. Nessas ações, o voto do CBR tem valor unitário. É preciso que todos os radiologistas participem.

O CBR tem estado presente em todos os fóruns em que o assunto esteja relacionado com a radiologia, junto à Associação Médica Brasileira (AMB), ao Conselho Federal de Medicina (CFM) e ao Ministério da Saúde, através da Anvisa e da ANS. Também foi contratado um Assessor Técnico para auxiliar nossos representantes junto a esses órgãos.

A Diretoria do CBR, com a importante ajuda do Dr. Alfredo Wallbach e do Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, levou ao deputado federal Dr. André Zacharow (PMDB/PR), presidente da Subcomissão de Saúde Suplementar, contribuições em defesa do direito do radiologista e do exercício da Radiologia. Dessa ação surgiu o convite e o CBR apresentou essas contribuições em Audiência Pública, na Subcomissão da Saúde Suplementar da Câmara Federal, no dia 10 de agosto.

O CBR tem participado junto com a Confederação Nacional de Saúde em ação contra o Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia (Conter), no sentido de impedir que eles continuem exigindo a criação do cargo de supervisor de técnicas radiológicas, exigindo filiação aos seus conselhos, e usando da força em alguns casos para constranger colegas e invadir clínicas. A diretoria está discutindo com o Conter a assinatura de um novo protocolo que extinga essa ação e permita um trabalho harmônico em benefício da Radiologia.

A diretoria do Colégio tem se empenhado no programa Encontro com o Presidente, participando de quase todos os eventos da Radiologia, onde são discutidos todos os problemas atuais de nossa especialidade.

Essas são as principais ações no campo da defesa profissional. O corpo diretivo do CBR tem se dedicado a atender bem a todos seus associados, se reunindo regularmente na sede todas as sextas-feiras, sem descuidar das áreas científica e administrativa.

Vontade e dedicação para enfrentar todos os problemas da Radiologia, a Diretoria do CBR tem. Mas precisamos de sua ajuda, participando e enviando sugestões e críticas.

Atenciosamente,

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
Presidente do CBR



EXPEDIENTE

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar -
Conjunto 71 - São Paulo/SP
CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544
E-mail: radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:
Dr. Décio Prando

DIRETORES ANTERIORES:
Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)
Dr. Aldemir Humberto Soares (2006-2010)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Rachel Crescenti
MTB 28.009 - rachel@cbr.org.br

JORNALISTA:
Fernanda da Silva
MTB 47.982-SP - fernanda@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA:
Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
www.sollocom.com.br

PUBLICIDADE:
MIMK2 Comunicação
Miriam Murakami
Fone: (11) 3214-0279 / 9655-9003
mimk@mimk.com.br

CTP e Impressão:
Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial ou da diretoria.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

DIRETORIA

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
• *Presidente*

Dr. Suelio Marinho de Queiroz
• *Vice-presidente São Paulo*

Dr. Hanna Chaim
• *Vice-presidente Rio de Janeiro*

Dr. José Antonio Brito dos Santos
• *Vice-presidente Norte*

Dr. Delfin Gonzalez Miranda
• *Vice-presidente Nordeste*

Dr. Ênio Rogacheski
• *Vice-presidente Sul*

Dr. Amílcar Mosci
• *Vice-presidente Sudeste*

Dr. Cristiano Montandon
• *Vice-presidente Centro-Oeste*

Dr. José Luiz Nunes Ferreira
• *Primeiro Secretário*

Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
• *Segundo Secretário*

Dr. Carlos Alberto Ximenes
• *Primeiro Tesoureiro*

Dr. Silvio Adriano Cavazzola
• *Segundo Tesoureiro*

Dr. João Paulo Kawaoka Matushita
• *Diretor Científico*

Dr. Oscar Antonio Defonso
• *Diretor de Defesa Profissional*

Dra. Adonis Manzella dos Santos
• *Diretora Cultural*

Dr. André Luiz Passos
• *Diretor ABCDI*

Bueno Barbosa Advogados Associados
• *Assessoria Jurídica*

FALE COM O CBR

Gerência Administrativa: Sandra Marques, sandra@cbr.org.br • **Exames de Suficiência/Residência Médica/Admissão de Sócios/Título Especialista:** Gislene Barbarulo, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • **Rebeca Manaia,** (11) 3372-4555, rebecca@cbr.org.br • **Departamento Financeiro:** Sueli Souza, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.br • **Regina Diniz,** regina@cbr.org.br • **Programas de Qualidade (Mamo, US, TC e RM):** Nilza Mimori, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • **Boletim CBR/Site/Imprensa** Rachel Crescenti, rachel@cbr.org.br, (11) 3372-4549 • **Classificados/Revista Radiologia Brasileira:** Fernanda da Silva, fernanda@cbr.org.br • **Jurídico/Cursos de Reciclagem/ABCDI:** Adriana Faian, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • **SOBRICE:** (11) 3372-4547, secretaria@sobrice.org.br • **Recepção:** Amanda Recalchi, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

Conteúdo

1 Mensagem do Presidente

2 Expediente e Filiadas

3 Editorial

4 Atualize-se

6 Espaço da Diretoria

8 CBR em Ação

12 Capa

14 Imagem Brasil

18 Imagem do Mercado

19 Imagem Mundo

20 Associações em Ação



Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Achilles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 - CEP 68901-025 - Macapá - AP
Tel/Fax: (96) 3224-1164 - E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 - CEP 78900-040 - Porto Velho - RO
Tel/Fax: (69) 3224-1991 - E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529 - CEP 69301-000 - Boa Vista - RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: crcx@oi.com.br e coelhooraio@gmail.com

As informações e atualizações dos dados contidos nesta página são de responsabilidade de cada entidade regional.

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Cyro Antonio Fonseca Jr.
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902 - CEP 22271-090
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: srdr-rj@srdr-rj.org.br
Site: www.srdr-rj.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205 - CEP 90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
Rua Barão de Anadia, 05 - CEP 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19, sala 601 - CEP 88015-010 - Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376 - E-mail: secretaria@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626, sala 315 - CEP 60150-161
Fortaleza - CE
Tel: (85) 3023-4926 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR
Tel: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacampos@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP 74120-110 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@sgor.org.br
Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa
Rua Cumã, apto 504 - CEP 65075-700 - São Luís - MA
Tel: (98) 3227-0426 - E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo Cesar Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000 - CEP 78048-800 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3314-2400 - E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. Octávio Ribeiro Guilhon Filho
Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1706 - CEP 66033-718

Editorial

Novidades via Internet

A edição de Setembro do Boletim do CBR aborda como matéria de capa os programas de educação a distância como excelente oportunidade para os profissionais da área de saúde estarem sempre atualizados sobre as novidades de sua especialidade.

Nossa revista ainda apresenta as últimas informações sobre o XL Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 11, com detalhes da programação científica, atividades paralelas e tudo o que está sendo preparado para mais esta edição do evento. Confira e inscreva-se já através do site www.congressocbr.com.br.

O boletim traz também a cobertura da Prova Prática para obtenção de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação, que aconteceu na primeira quinzena de agosto e as atividades de suas filiadas.

Na editoria Comissões em Ação você confere a última parte do artigo sobre Tomossíntese Mamária; em Imagem Brasil conhece a composição da nova diretoria da Associação Médica Brasileira e, na editoria Assunto Legal, entende melhor o que é a seleção de risco e sua prática ilegal na saúde suplementar.

E não esqueça, dia 3 de setembro acontecerá a Assembleia Geral Extraordinária, que discutirá a Reforma Estatutária do CBR. A reunião é aberta e não é necessário estar inscrito na IX Jornada Sul de Radiologia para participar. Sua presença é muito importante para o CBR.

Boa leitura!

Rachel Crescenti

Coordenadora do Departamento de Comunicação do CBR



22 Comissões em Ação

25 Medicina Nuclear

26 SBNRDT



27 Sobrice

28 Espaço Cultural

30 Vida Saudável



31 Terminologia Médica

32 Assunto Legal

34 Biblioteca Jurídica



35 Opinião do Leitor

36 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

Belém – PA
Tel: (91) 3228-0658 – E-mail: radiologiapaensespar@gmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Ricardo Baaklini
Av. Paulista, 491, 3º Andar – CEP 01311-909 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3284-3988 – Fax: (11) 3284-3152
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 – CEP 64001-260 – Teresina – PI
Tel: (86) 3226-3131 – Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426 – CEP 49020-270 – Aracaju – SE
Tel: (79) 3044-4590 – E-mail: sosead@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagem
Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 – CEP 79020-180 – Campo Grande – MS
Tel: (67) 3025-1666 – Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssrms@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 – CEP 40170-070 – Salvador – BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 – E-mail: sorba@veloxmail.com.br
Site: www.sorba.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Marcilio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434, sala 206 – CEP 58013-440
João Pessoa – PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 – E-mail: radpb@srpb.org.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102 – CEP 50050-540
Recife – PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 – E-mail: contato@srpe.org.br
Site: www.srpm.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 – CEP 59020-100 – Natal – RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 – E-mail: radiologia@srm.org.br
Site: www.srm.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Gustavo Santos de Souza
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR
CEP 70200-003 – Brasília – DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 – E-mail: secretaria@srbrasil.org.br
Site: www.srbrasil.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Reginaldo Figueiredo
Av. João Pinheiro, 161, sala 204 – CEP 30130-180
Belo Horizonte – MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 – E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 – CEP 69010-170 – Manaus – AM
Tel/Fax: (92) 3622-3519 – E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar – CEP 80730-000
Curitiba – PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070 – E-mail: radiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br



>> Setembro

02 e 03

IX Jornada Sul de Radiologia (15 pontos CNA)
Curitiba/PR
Inf.: (41) 3022-1247 - www.radiologiasul2011.com.br

03

Assembleia Geral Extraordinária do CBR –
Reforma do Estatuto
Curitiba/PR
Inf.: www.cbr.org.br

09 a 11

57º Congresso Argentino de Radiologia
Buenos Aires – Argentina
Inf.: secretaria@sar.org.ar – www.congresoar.org.ar

28 de setembro a 1º de outubro

XXV Congresso da Sociedade Venezuelana de
Ultrassom em Medicina
Margarita, Venezuela
Inf.: ecomed2011@avum.org – www.avum.org

29 de setembro a 1º de outubro

Congresso Chileno de Radiologia e Encontro
Franco Chileno de Radiologia
Viña del Mar, Chile
Inf.: www.sochradi.cl

30 de setembro a 02 de outubro

Curso de Avanços na Imagem Fetal e Neonatal
São Paulo/SP
Inf.: (11) 3284-9388 – www.spr.org.br

Outubro

03 a 05

>> International Cancer Imaging Society (ICIS)
– Society Meeting and 11th Annual Teaching
Course
Copenhagen, Dinamarca
Inf.: (+44 0) 20-7307-1406 – icis@bir.org.uk
www.icimaginsociety.org.uk

06 a 8

Congresso da Sociedade Europeia de
Ressonância Magnética em Medicina e Biologia
(ESMRMB)
Leipzig – Alemanha

Inf.: (+43 1) 535-1306 – office@esmrmb.org
www.esmemb2011.org

12 a 15

XL Congresso Brasileiro de Radiologia - CBR 11
XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia
XIV Jornada Pernambucana de Radiologia
XXI Curso de Diagnóstico por Imagem da
Mama (20 pontos CNA)
Recife/PE
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br
www.congressocbr.com.br

13 a 15

2º Simpósio Latinoamericano de Radiologia
Pediátrica - SLARP 2011
Panamá
Inf.: secretaria@spripanama.org
www.spripanama.org

Novembro

03 e 04

9th ESGAR Liver Imaging Workshop
Sicília – Itália
Inf.: (+43 1) 535-8927 – ssmler@esgar.org
www.esgar.or

17 a 19

>> XVII Congresso Nacional de Radiologia –
Federação Equatoriana das Sociedades de
Radiologia
Equador
Inf.: www.fesr.com

27 de novembro a 02 de dezembro

97º RSNA
Chicago – EUA
Inf.: (1) 630-571-2670 – reginfo@rsna.org
<http://rsna2011.rsna.org/>

2012

Março

01 a 05

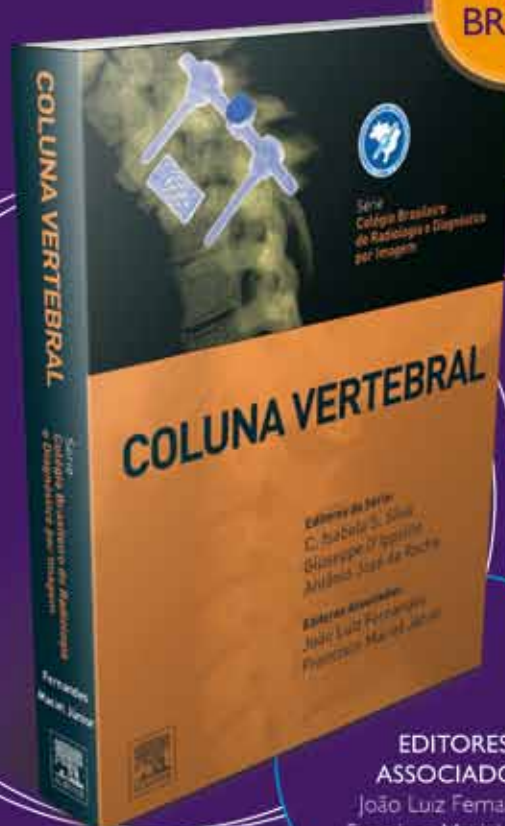
Congresso Europeu de Radiologia – ECR 2012
Viena, Áustria
Inf.: www.myesr.org

CBR E ELSEVIER APRESENTAM SEU MAIS NOVO LANÇAMENTO: COLUNA VERTEBRAL.

Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem: os melhores e mais confiáveis conteúdos, escritos pelos maiores nomes da Radiologia nacional e editados pela Elsevier.

EM BREVE

- Ricamente ilustrado com 1.500 imagens detalhadas e de alta qualidade.
- Conteúdos relevantes, como achados clínicos e laboratoriais, algoritmos de diagnóstico e diversos outros.
- Recomendado para a prova de especialista e para atualização profissional.



EDITORES ASSOCIADOS:
João Luiz Fernandes
Francisco Maciel Júnior

CONHEÇA TODA A COLEÇÃO DA SÉRIE CBR:



Tórax

EDITORES ASSOCIADOS:
C. Isabela S. Silva
Nestor L. Müller

EDITORES DA SÉRIE:

C. Isabela S. Silva
Giuseppe D'Ippolito
Antonio José da Rocha

Gastrointestinal

EDITORES ASSOCIADOS:
Giuseppe D'Ippolito
Rogério P. Caldana

Mês de Julho

DATA	HORÁRIO	REUNIÃO	LOCAL
1	08h30	■ Reunião da Diretoria da Sobrice	CBR
1	09h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia	CBR
1	09h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com os doutores Delfin Gonzalez, Boris Berenstein e Luiz Natel	CBR
1	09h00	■ Reunião da Bueno Barbosa (assessoria jurídica) com KPMG (auditoria). Assunto: Reforma Estatutária do CBR	CBR
1	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
1	13h30	■ Reunião para apresentação do layout da prova prática para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação à Diretoria do CBR	CBR
1	15h00	■ Reunião das diretorias do CBR e Sobrice	CBR
8	09h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Tomografia Computadorizada	CBR
15	08h30	■ Reunião da Diretoria do CBR com Unimagem (desenvolvimento web) e Philips. Assunto: PEC Online – Imagem em Oncologia	CBR
15	09h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com Unimagem (desenvolvimento web). Assunto: Webcast CBR11	CBR
15	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
22	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR – Participação do Dr. Lutero Marques de Oliveira	CBR
22 a 23	***	■ IX Jornada Baiana de Radiologia – Presença do presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, e do 1º secretário, José Luiz Nunes Ferreira	Salvador/BA
29	09h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com Dra. Luciana Costa e Impley (eventos). Assunto: ESOR Asklepios Courses	CBR
29	10h30	■ Reunião da Diretoria do CBR com o assessor técnico Carlos Moura. Assunto: Representação no Copiss	CBR
29	11h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
29	14h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com Unimagem (desenvolvimento web). Assunto: Portal CBR	CBR
29	16h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com FGV. Assunto: Curso ABCDI	CBR

Relatório de Despesas CBR

Julho 2011

DESCRIÇÃO	JULHO	ACUMULADO	%
DESPESAS ATIVIDADES CBR	316.941,93	2.106.128,33	59,76%
DESPESAS COM PESSOAL	82.983,05	492.867,33	13,98%
PROVENTOS	44.395,24	250.101,28	7,10%
SALÁRIOS E ORDENADOS	33.644,74	218.403,77	6,20%
FÉRIAS	4.735,11	5.476,91	0,16%
13º SALÁRIO	1.983,78	2.489,29	0,07%
AVISO PRÉVIO	30,93	357,29	0,01%
DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	693,96	4.041,67	0,11%
HORAS EXTRAS	2.890,89	16.130,47	0,46%
DIÁRIAS DE VIAGENS	-	450,00	0,01%
AJUDA DE CUSTO	415,83	1.595,83	0,05%
EXAMES ADMISSÃO / DEMISSÃO	-	699,08	0,02%
AUXÍLIO DOENÇA	-	456,97	0,01%
ENCARGOS SOCIAIS	14.678,34	87.178,72	2,47%
INSS	11.157,55	62.955,98	1,79%
FGTS	3.091,65	19.406,01	0,55%
FGTS NA QUITAÇÃO	-	366,09	0,01%
SEGURO DE ACIDENTE TRABALHO	-	1.926,82	0,05%
PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	429,14	2.523,82	0,07%
BENEFÍCIOS SOCIAIS	14.136,89	91.276,65	2,59%
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	5.784,61	32.205,27	0,91%
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO	6.688,61	41.787,46	1,19%
VALE TRANSPORTE	1.663,67	15.959,37	0,45%
TREINAMENTO DE PESSOAL	-	1.324,55	0,04%
PROVISÕES SOCIAIS	9.772,58	64.310,68	1,82%
PROVISÃO P/ FÉRIAS	4.136,50	27.249,68	0,77%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.406,41	9.264,91	0,26%
PROVISÃO P/ 13º SALÁRIO	3.102,46	20.386,67	0,58%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE 13º SALÁRIO	1.054,83	6.931,43	0,20%
PROVISÃO PIS SOBRE FÉRIAS / 13º SALÁRIO	72,38	477,99	0,01%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	233.958,88	1.613.261,00	45,77%
DESPESAS COM ESTABELECIMENTO	25.767,33	201.489,45	5,72%
ALUGUÉIS	1.294,55	5.594,93	0,16%
CONDOMÍNIOS	18.467,41	117.204,56	3,33%
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL	-	24.605,70	0,70%
ENERGIA ELÉTRICA	939,52	7.130,60	0,20%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	-	469,71	0,01%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	599,00	24.364,89	0,69%
MANUTENÇÃO E REPAROS	579,70	5.816,16	0,17%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	-	2.836,96	0,08%
SEGUROS	3.887,15	11.449,12	0,32%
FRETES, CARRETOS E MOTOBÓY	-	2.016,82	0,06%

* NOTA INFORMATIVA

TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS:

"Neste mês o CBR enviou os boletos de cobrança do 2º semestre de 2011. Ao todo foram enviados 7.402 boletos, com custo total de R\$ 14.047,60. As tarifas de pagamentos e de boletos referentes à aquisição de cursos PEC Online somaram R\$ 1.039,11. Total: R\$ 15.086,71

DESCRIÇÃO	JULHO	ACUMULADO	%
DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	17.341,14	183.321,89	5,20%
TELEFONES	5.466,74	27.477,38	0,78%
INTERNET	4.586,90	10.474,14	0,30%
CORREIOS E MALOTES	7.287,50	145.370,37	4,12%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	43.603,20	296.484,32	8,41%
DESPESAS C/ PASSAGENS	3.825,48	191.434,12	5,43%
DESPESAS C/ ESTADIAS	35.655,78	82.800,15	2,35%
DESPESAS C/ REFEIÇÕES	283,40	4.570,04	0,13%
REEMBOLSO DE COMBUSTÍVEIS	315,58	979,90	0,03%
DESPESAS C/ ESTACIONAMENTOS	329,80	1.132,40	0,03%
DESPESAS C/ CONDUÇÕES	3.113,26	15.314,16	0,43%
DESPESAS C/ PEDÁGIOS	79,90	253,55	0,01%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	111.079,65	629.407,96	17,86%
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA	2.762,64	44.743,59	1,27%
SERVIÇOS DE ADVOCACIA	13.545,69	116.046,18	3,29%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-	600,00	0,02%
SERVIÇOS DE GRÁFICA	14.699,60	82.088,15	2,33%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	13.133,00	78.726,27	2,23%
SERVIÇOS DE TRADUÇÃO	3.675,00	27.722,92	0,79%
LEGAIS E JUDICIAIS	-	2.794,16	0,08%
OUTROS SERVIÇOS - PJ	1.258,75	38.612,13	1,10%
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	3.550,01	13.189,20	0,37%
INSS SOBRE AUTÔNOMOS	710,00	2.467,94	0,07%
REVISTAS/BOLETINS	57.744,96	222.417,42	6,31%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	20.352,42	244.728,91	6,94%
AMORTIZAÇÕES	2.698,30	18.402,34	0,52%
DEPRECIACÕES	16.977,37	119.056,17	3,38%
ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES	-	206,67	0,01%
OUTRAS LOCAÇÕES	-	3.272,72	0,09%
BRINDES E PRESENTES	-	6.325,20	0,18%
DESPESAS DIVERSAS	-	500,88	0,01%
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	608,10	17.343,90	0,49%
UNIFORMES	-	159,00	0,00%
CÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	68,65	162,03	0,00%
MATERIAL DIDÁTICO	-	79.300,00	2,25%
DESPESAS COM IMPOSTOS E TAXAS	156,67	20.498,44	0,58%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	-	936,06	0,03%
TAXAS DIVERSAS	156,67	11.136,03	0,32%
IRRF SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	1.751,11	0,05%
RETENÇÕES NÃO EFETUADAS DE TRIBUTOS	-	6.675,24	0,19%
DESPESAS FINANCEIRAS	15.658,47	37.330,03	1,06%
JUROS PASSIVOS	-	324,68	0,01%
MULTAS DE MORA	-	1.238,36	0,04%
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS *	15.658,47	35.151,92	1,00%
IOF	-	615,07	0,02%

EXAME DE TÍTULO

CBR promove segunda etapa da prova

Fotos: Fernanda da Silva



De 5 a 7 de agosto o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizou a segunda fase do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação, em São Paulo (SP).

Foram convocados para a segunda etapa do exame, que consiste em prova prática, 536 candidatos nas seguintes subespecialidades: Radiologia e Diagnóstico por Imagem (265), Ultrassonografia Geral (29), Medicina Nuclear (28), Radioterapia (20), Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (78), Neurorradiologia Diagnóstica (2), Neurorradiologia Terapêutica (12), Ecografia Vascular com Doppler (57), Mamografia (29), Desintometria Ossea (16). Os candidatos a Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia (10) realizaram a prova em Búzios (RJ), após as atividades do

Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular - Sobrice 2011.

A prova prática contou com o apoio educacional das empresas Esaote, Samsung Medison, Toshiba, Siemens, Philips, GE, Konex e Carbogel, que gentilmente cederam equipamentos, produtos e profissionais para a realização do exame. A divulgação dos resultados finais está prevista para dia 12 de setembro no site www.cbr.org.br

Opinião dos candidatos

“A segunda fase teve algumas questões difíceis, mas a maioria dos casos foram clássicos. Acredito que precisava de mais tempo, pois da metade para o fim eu corri, e isso facilita muito errar uma questão. A primeira fase teve um nível elevado.” **Luiz Gustavo e Silva Maia** – Salvador (BA) – Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

“É o primeiro ano que eu tento a prova, a primeira fase me beneficiou pois teve bastante questões de clínica e para quem convive com a Mastologia no dia a dia ajudou. Sobre o exame de Física, estudei pela apostila do CBR e consegui resolver bem a prova. A parte da entrevista foi tranquila, com entrevistadores bem capacitados. Mesmo que eu não seja aprovado, considereei a prova justa, penso que quem está bem preparado vai passar.” **Fernando Vequi Martins** – Jaú (SP) – Mamografia.

“Em termos de organização, a primeira fase foi bem, porém, a prova de clínica foi muito difícil e extensa. Na segunda fase, a prova da CNEN [Comissão Nacional de Energia Nuclear] foi boa e a prova do segundo dia também, cobrou doenças, anatomia, clínica, enfim, informações que o radioterapeuta tem que saber mesmo.” **Maria Alice Ferragut** – São Paulo (SP) – Radioterapia.

“Prova é sempre estressante mas essa foi de, certa forma, tranquila. O examinadores nos deixam a vontade, não pressionam, acho que o objetivo na verdade não é punitivo, é realmente ensinar. As questões são bem objetivas, práticas, eles [os examinadores] não tiveram interesse em procurar exceções, e sim coisas que são do nosso dia a dia mesmo.” **Anna Catharina Carneiro da Cunha** – João Pessoa (PB) – Densitometria Óssea.

ENAR

CBR realiza primeiro Encontro Nacional dos Aperfeiçoandos e Residentes

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), através da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência do CBR, realizará durante o XL Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11) a primeira edição do Encontro Nacional dos Aperfeiçoandos e Residentes (Enar). O evento pré-congresso tem como objetivo promover a união entre os profissionais, difundir o conhecimento sobre a área e proporcionar um ambiente para a troca de experiências.

O Enar será realizado no dia 12 de outubro, a partir das 13 horas, sob a coordenação geral do médico radiologista Ênio Rogachewski. Para inscrever-se ou obter mais informações

basta acessar o site www.congressocbr.com.br. Os participantes (residentes e aperfeiçoandos) terão 50% de desconto na inscrição do CBR 11, em forma de reembolso após a confirmação da presença durante o Enar.

O CBR acontecerá de 12 a 15 de outubro.

Confira a programação e participe.

Foto: Arquivo CBR



O CONTRASTE ENTRE A TRADIÇÃO E A TECNOLOGIA, AGORA MAIS VISÍVEL.

A tecnologia avançada em meios não iônicos de contraste, ficou mais perto de você e de seus pacientes. Porque o **lopamiron®** passou a ser importado e distribuído pela própria fabricante, a **Bracco** – uma empresa que atua no mercado desde 1927.

Agora o **lopamiron®** vem até você, sem intermediários, com a mesma qualidade e uma proximidade ainda maior.



APRESENTAÇÕES:

lopamiron®300



lopamiron®370



Também em frasco de 500 ml.

www.bracco.com



BRACCO

0800 710 2100

JUSTESA IMAGEM

0800 282 7484

lopamiron® 300 (lopamidol) - lopamiron® 370 (lopamidol). INDICAÇÕES: Realize de contraste em tomografia computadorizada em todas as explorações angiográficas, incluindo angiografia por subtração digital (DSA) e angiocardioangiografia, todas as explorações urográficas, para mielografia, cisternografia, ventriculografia, artrografia, fistulografia, vesiculografia e colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. **CONTRAINDICAÇÕES:** Hipertireoidismo manifesto. Durante a gravidez ou na presença de processos inflamatórios pélvicos agudos não deve ser utilizado em histerossalpingografia. Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada é contraindicada em casos de pancreatite aguda. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** Reações de hipersensibilidade do tipo alérgico têm sido observadas após o uso de meios de contraste não iônicos. Antes da administração de qualquer meio de contraste, o paciente deve ser questionado sobre história de alergia. Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal temporária. Medidas preventivas devem ser tomadas para minimizar esta possibilidade. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Biguanidas, Metformina, Neurolepticos e Antidepressivos, Betabloqueadores e Interleucina. **REAÇÕES ADVERSAS:** São de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações mais graves podem ser do tipo anafilaxia/hipersensibilidade. Distúrbio renal agudo. Também podem ser observadas reações graves, envolvendo risco de vida. As reações mais comuns relatadas são: náusea, vômito, sensação de dor e calor, distúrbio transitório na frequência respiratória, dispnéia, angústia respiratória e tosse, angioedema leve, reação de rubor com vasodilatação, urticária, prurido e eritema. **POSOLÓGIA:** Aquecimento antes do uso é conveniente para redução da viscosidade. **lopamiron® 300 - Angiografia convencional:** Artteriografia cerebral 5-10 ml, Aortografia torácica 50-80 ml, Aortografia abdominal 50-80 ml, Artteriografia periférica 30-50 ml, Flebografia 30-50 ml, **DSA intravenosa** 30-50 ml, **DSA intra-arterial** 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 80-150 ml e 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa:** doses adaptadas para recém-nascidos e pacientes pediátricos e adultos. **Uso intratecal:** Mieloradiculografia: 5-10 ml, Cisternografia e Ventriculografia: 3-10 ml. **lopamiron® 370 - Angiografia convencional:** Aortografia torácica 50-80 ml, Artteriografia periférica 30-50 ml. **Angiocardioangiografia:** Ventriculos cardíacos 40-70 ml, Intracoronária 8-15 ml, **DSA intravenosa** 30-50 ml, **DSA intra-arterial** 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa:** doses adaptadas para RN e pacientes pediátricos e adultos. **APRESENTAÇÕES:** Embalagem com 10 frascos ampola de 50 ml ou 100 ml e embalagem com 1 frasco ampola de 500 ml. Administração Via Intratecal, Intra-arterial e Intravenosa. **IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:** Meio de contraste não iônico. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS: 1.8037.0001.** Atendimento ao Consumidor: 0800 710-2100. Medicamento de uso restrito a hospitais e clínicas. Informações detalhadas na bula completa que acompanha o produto e no ícone "Bula para o Profissional de Saúde" no Bulário Eletrônico do site da ANVISA.

FLAUS 2011

CBR representa a especialidade no Congresso Latino Americano

O XV Congresso da Federação Latino-Americana das Sociedades de Ultrassom em Medicina e Biologia (Flaus 2011), que aconteceu de 22 a 25 de julho em Assunção, no Paraguai, reuniu mais de 400 médicos especialistas em ultrassonografia e atores do setor de toda a América do Sul. A presença dos brasileiros no evento foi marcante, principalmente entre os palestrantes. O atual presidente do Conselho Consultivo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), e

ex-presidente da entidade, Sebastião Cezar Mendes Tramontin, representou o Colégio.

Para Tramontin, cada edição do evento é sempre uma grande oportunidade para a Radiologia sulamericana e a especialidade brasileira foi muito bem



Fotos: Divulgação Flaus

O presidente do Conselho Consultivo do CBR, Dr. Tramontin, representou a especialidade brasileira durante o Flaus 2011

recebida por todos os organizadores e representantes dos demais países. Entre reuniões e conversas informais, o dirigente do CBR discutiu questões específicas da Radiologia brasileira, dividiu conhecimentos e experiências nas áreas científica e administrativas, reforçou laços com as entidades representativas dos países vizinhos e reiterou o apoio do Brasil às mesmas.

Durante a Flaus, foi realizada a nomeação do médico que presidirá o evento de 2013. A radiologista brasileira Cristina Chamas foi escolhida presidente.



Certificado de participação do CBR no Flaus 2011, representante nacional da radiologia no evento

FACILIDADE ADMINISTRATIVA

Alteração na forma de pagamento da semestralidade

Desde o início do semestre de 2011 o pagamento da semestralidade do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) passou a ser realizado através do banco Itaú. A razão da modificação foi trazer mais facilidade administrativa e redução de despesas à entidade.

Para que a mudança fosse feita, o banco Itaú entrou em contato pela internet com os associados que possuem e-mail cadastrado no CBR e forneceu instruções para acesso ao site do banco e para o pagamento do boleto da semestralidade do CBR através do mesmo. O objetivo foi permitir ao associado receber via e-mail o boleto, imprimi-lo e efetuar o pagamento com mais comodidade. Os associados que possuem e-mail cadastrado no CBR, mas que, por qualquer razão, não conseguiram acessar

o comunicado do Itaú, receberam o boleto pelos Correios.

Os associados que costumam receber comunicados do CBR via internet através da Caixa de Spam ou Lixo Eletrônico, podem reconfigurar seu e-mail e redirecionar as mensagens para a Caixa de Entrada.

Os associados que não possuem e-mail cadastrado junto ao CBR receberam o boleto normalmente em seu endereço de correspondência. Mas poderão passar a receber também via internet caso queiram. Para isto, basta solicitar a inclusão de um e-mail de contato no cadastro do Colégio.

Em caso de dúvida entre em contato com o Departamento Financeiro do CBR através dos telefones (11) 3372-4544 ou 3372-4546.

SIEMENS

125 cm

MAGNETOM Espree no Brasil

A única e verdadeira ressonância Open Bore (70 cm + 125 cm) de 1.5T, MAGNETOM ESPREE comemora 50 instalações no Brasil e mais de 1000 no mundo. Agradecemos a VOCÊ, que faz parte desta importante conquista e nos ajudou a construir esta história.

www.siemens.com.br



VILLASBOAS



UNITOM



Educação a distância: praticidade e qualidade no ensino da medicina

Saiba mais sobre a importância deste método de instrução e conheça os programas promovidos pelo CBR



O constante avanço da medicina e das ciências tornou indispensável a atualização do conhecimento, exigindo do médico estudo contínuo. Os métodos de radiologia e diagnóstico por imagem sempre apresentam questionamentos

sobre mudanças tecnológicas, eficácia de novas técnicas e diferentes estudos comparativos, inclusive sobre riscos e benefícios, razões que colocam radiologistas e imaginologistas entre os especialistas que mais procuram a educação continuada.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, o alto custo de deslocamento além de compromissos pessoais e profissionais podem dificultar a participação de médicos em congressos, cursos e demais eventos educacionais presenciais. Nesse contexto, programas de educação continuada a distância garantem a todos acesso ao conteúdo discutido em encontros científicos de forma simples e com custo reduzido. A internet tem sido o principal veículo para este ambiente educacional a distância, possibilitando praticidade e interatividade.

Diante desta realidade, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) investe cada vez mais em programas de educação a distância via internet. O objetivo é atender à necessidade de atualização permanente dos profissionais da especialidade e disseminar conhecimentos científicos de qualidade, inclusive com a possibilidade de obter pontuação junto à Comissão Nacional de Acreditação (CNA), beneficiando àqueles que necessitam revalidar o Título de Especialista.

Programas de Educação a distância do CBR

Prorad

O mais novo lançamento do CBR na área de educação continuada é o Programa de Atualização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Prorad). Promovido em parceria com a editora Artmed Panamericana, o Prorad é organizado em ciclos, sendo que cada um se inicia no momento da inscrição no programa e dura um ano. O ciclo é composto por quatro módulos, que são impressos e enviados ao endereço indicado pelo participante trimestralmente.

O conteúdo do módulo é formado por artigos, casos clínicos, atividades e exercícios que servem para uma auto-avaliação do aluno, organizados de maneira a permitir uma leitura prática e concisa. Entre os temas que serão tratados no ciclo 1 estão: abdome agudo, avaliação das pancreatites, detecção do câncer de mama, distúrbios neurometabólicos, embolização de miomas uterinos, endometriose, investigação do câncer de pulmão, lesão focal hepática, malformações congênitas, massas ovarianas, neoplasias das vias biliares, tumores intracranianos, ultrassonografia e 3D em obstetrícia e ginecologia, BI-RADS, entre outros.

Sempre que necessário, o módulo será acompanhado de material de apoio para facilitar a aprendizagem. Ao final de cada ciclo é enviada uma avaliação ao participante e, após, um relatório de acertos e erros e comentários sobre as questões. O programa concederá aos aprovados certificado de 80 horas/aula, para que o inscrito contabilize pontos CNA no sistema de revalidação de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação.

Além dos módulos impressos, é possível acessar informações complementares através de um ambiente virtual de aprendizagem, o E-Learning, e é disponibilizado um Centro de Informações online para esclarecimento de dúvidas.



O CBR é responsável pelo conteúdo técnico, científico, a avaliação de desempenho e a certificação do programa. A direção acadêmica deste ciclo é dos médicos Antonio Carlos Matteoni Athayde e Nelson Marcio Gomes Caserta. O Prorad pode ser adquirido através do site: www.semcad.com.br.

PEC Online

O Programa de Educação Continuada a Distância (PEC Online) é composto por módulos que contém de três a quatro aulas e um bloco de avaliação. As aulas são ministradas por experientes profissionais da área com o mesmo alto padrão científico das atividades presenciais organizadas pelo CBR. Quando um programa inicia, é disponibilizada uma aula por semana, contudo, por ser integralmente online, mas não em tempo real, é possível assistir e rever as aulas à vontade.

A finalização do módulo vale 1,5 ponto CNA para a revalidação do Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação da AMB/CFM, podendo atingir com este programa o máximo de 10 pontos por ano. Para somar a pontuação é preciso assistir todas as aulas do módulo, submeter-se à avaliação e obter um mínimo de 75% de acerto. O programa também possui certificado, que será emitido por módulo realizado, após a avaliação.

O PEC Online teve início em abril de 2010 e é gratuito para associados do CBR em dia com as obrigações estatutárias e residentes e aperfeiçoandos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem que estudam em serviços reconhecidos pelo Colégio. Estão disponíveis os módulos Ultrassonografia, Densitometria Óssea e Imagem em Oncologia, este último que possui apoio educacional da Philips e é disponibilizado gratuitamente a qualquer

profissional. Médicos não-associados ou associados que não estão em dia com as obrigações estatutárias poderão adquirir os dois primeiros módulos através do site do CBR.

O PEC Online está disponível no menu Educação Continuada, localizado na área Acadêmica/Científica do site www.cbr.org.br.

Webcast

O Webcast é um conjunto de aulas em vídeo gravadas durante o Congresso Brasileiro de Radiologia 2010 (CBR 10). O objetivo é disponibilizar o conteúdo do evento àqueles que não puderam comparecer ao congresso ou mesmo a quem desejam rever as aulas assistidas na ocasião.

Para cada apresentação é criado um link que torna ágil a escolha da palestra a ser assistida. No link escolhido, o usuário navega livremente durante a exibição das palestras, utilizando comandos para avançar ou retroceder os slides, parar, continuar ou ainda voltar ao início da aula no momento que desejar.

O curso é composto por cerca de 150 palestras distribuídas em seis módulos, onde são abordados temas nas áreas de: Tórax, Mama, Musculoesquelético, Medicina Interna, Ultrassonografia Geral, Ultrassonografia de Pequenas Partes, Pediatria e Ginecologia.

Os módulos podem ser adquiridos separadamente ou em um pacote com valor promocional e os associados do CBR em dia com as semestralidades têm desconto. O acesso ao Webcast CBR 10 é ilimitado por um período de dois anos. Para conhecer as aulas disponíveis, adquirir os módulos e obter mais informações sobre o programa acesse: www.congressocbronline.com.br.

AMB tem nova diretoria para triênio 2011/2014

Foto: Assessoria de Imprensa AMB



Florentino Cardoso é eleito novo presidente da AMB.

No último dia 25 de agosto foi eleita a nova diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) para o triênio 2011/2014. A chapa “A AMB é de todos os médicos”, liderada pelo atual diretor de Saúde Pública da associação, Dr. Florentino Cardoso, concorreu sozinha às eleições.

“A nova Diretoria da AMB está bastante motivada e entusiasmada para realizar um grande trabalho à frente da nossa entidade maior no associativismo médico. A gestão será pautada nos projetos coletivos da classe médica, que contemplem especialmente a Defesa Profissional e a Formação Médica. Fortalecerá, com bastante transparência os elos com todas as federadas da AMB e todas as sociedades de especialidades. Queremos unir forças, para que tenhamos ainda mais vitórias, inclusive com forte atuação política no Congresso Nacional, acompanhando os projetos que interessam à saúde do nosso povo. Estaremos sempre juntos e buscando convergências também com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Seremos um grupo muito forte e unido, com atribuições bem definidas e uma gestão descentralizada”, explicou Cardoso.

A chapa teve como slogan “Base forte em busca do bem coletivo” e sua plataforma defendeu a integração das entidades médicas nacionais. Quatro radiologistas compõem o novo corpo diretivo: Aldemir Humberto Soares, Guilherme Benjamin Brandão Pitta, José Carlos Collares Filho e José Fernando Macedo.

Entre as propostas para a nova gestão está a participação ativa das sociedades de especialidades e federadas de todas as regiões do Brasil; a defesa do médico; dedicação à educação médica continuada, com ênfase no ensino a distância como ferramenta de atualização da classe médica; participação séria nas causas defendidas pela classe médica; ampliação das

Comissões de Trabalho e Câmaras Técnicas; cooperação na Comissão Nacional de Acreditação e Titulação; fortalecimento da imagem da AMB na sociedade; e a ampliação do Projeto Diretrizes em parceria com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A posse da nova diretoria eleita acontecerá em 22 de outubro de 2011.

Conheça a nova diretoria da AMB

Presidente: Florentino de Araújo Cardoso Filho (CE)

Secretário-Geral: Aldemir Humberto Soares (SP)

1º Secretário: Antonio Jorge Salomão (SP)

1º Tesoureiro: Luc Louis Maurice Weekx (SP)

2º Tesoureiro: José Luiz Bonamigo Filho (SP)

1º Vice-presidente: Jorge Carlos Machado Curi (SP)

2º Vice-presidente: Newton Monteiro de Barros (RS)

Vice-presidente Centro: Lairson Vilar Rabelo (DF)

Vice-presidente Centro-Oeste: Antonio Fernando Carneiro (GO)

Vice-presidente Norte: Carlos David Araújo Bichara (PA)

Vice-presidente Norte-Nordeste: Maria Sidneuma Melo Ventura (CE)

Vice-presidente Nordeste: Álvaro Roberto Barros Costa (RN)

Vice-presidente Leste-Nordeste: Petrônio Andrade Gomes (SE)

Vice-presidente Leste-Centro: José Luiz Weffort (MG)

Vice-presidente Leste-Sul: Celso F. Ramos Filho (RJ)

Vice-presidente Centro-Sul: José Fernando Macedo (PR)

Vice-presidente Sul: Murillo Ronald Capella (SC)

Diretor do D.A.P.: Robson Freitas de Moura (BA)

Diretor Cultural: Hélio Barroso dos Reis (ES)

Diretor de Defesa Profissional: Jurandir C. Turazzi (SC)

Diretor de Relações Internacionais: Miguel Roberto Jorge (SP)

Diretor Científico: Edmund Chada Baracat (SP)

Diretor de Economia Médica: Roberto Q. Gurgel (SE)

Diretor de Saúde Pública: Modesto Antonio de Oliveira Jacobino (BA)

Diretora de Comunicações: Jane Maria Cordeiro Lemos (PE)

Diretor Acadêmico: Marcos Pereira de Ávila (GO)

Dir. de Atendimento ao Associado: Guilherme Benjamin Brandão Pitta (AL)

Diretor de Proteção ao Paciente: Rogério Toledo Júnior (SP)

Diretor de Marketing: José Carlos Vianna Collares Filho (MG)

ANS, SDE e Cade: CBHPM é referência mas não para fixar valores

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC), a Secretaria de Direito Econômico (SDE) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (Cade) se reuniram no último dia 15 de agosto para discutir a relação entre médicos e operadoras de planos de saúde. No encontro, realizado, em Brasília (DF), foi aberto o processo de negociação para que a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) possa vir a ser usada como referência técnica em discussões sobre remuneração.

Para a ANS e a SDE a CBHPM poderá sim ser usada como referência técnica para balizar as discussões de remuneração médica do setor de saúde suplementar. No entanto, para a agência reguladora e a secretaria, a aceitação da CBHPM não envolve a fixação de valores por parte

das entidades médicas representativas, Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Em comunicado posterior encaminhado à imprensa foi ressaltado que o Cade está ciente da discussão e participa do Grupo Técnico que discute a hierarquização e que compete à SDE, à Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) e ao Cade tratar de aspectos concorrenciais, inclusive no Setor de Saúde Suplementar.

Os representantes também discutiram a possibilidade de negociação coletiva por parte dos médicos, respeitados os parâmetros determinados pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC).

Entidades e governo devem se reunir novamente em Brasília na primeira semana de setembro.

A maior empresa brasileira de PACS.



A segunda geração do PACS Aurora chega com mais facilidades para armazenar, interpretar, distribuir e gerenciar imagens e laudos. Tudo com tecnologia 100% nacional, que já começa a ser reconhecida na América Latina. Conheça você também as soluções brasileiras que estão fazendo a diferença.

 **Pixeon**

inovação em diagnóstico por imagem

Inscrições com desconto até 18 de setembro



Aproveite os últimos dias para se inscrever no XL Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11) com preços promocionais. O evento será realizado de 12 a 15 de outubro de 2011 em Recife, Pernambuco e ocorrerá juntamente com a XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, a XIV Jornada Pernambucana de Radiologia e o XXI Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama.

Preparar uma programação científica de alto nível, com a participação de renomados especialistas do Brasil e do mundo abordando temas de grande importância para a especialidade. Esse foi o principal desafio da comissão organizadora, que elaborou um evento pujante, com o objetivo de proporcionar atualização e difusão de conhecimento científico entre os radiologistas brasileiros.

“O CBR 11 está em sua 40ª edição e estamos muito contentes com a programação científica que será oferecida. Há renomados professores internacionais e nacionais, com elevado conhecimento e estamos certos que os participantes sairão muito satisfeitos”, explicou o presidente do CBR, Manoel Aparecido Gomes da Silva.

O CBR 11 contará com a participação de 15 professores internacionais nos módulos de Neurorradiologia, Cabeça e Pescoço, Doppler, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Musculoesquelético, Tórax, Mama, Oncologia, Radiologia Cardíaca e Medicina Nuclear. As palestras de professores estrangeiros terão tradução simultânea.

Entre as atividades pré-congresso será realizado o 1º Encontro Nacional dos Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Enar), um módulo *hands on* em Musculoesquelético e o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR), que também terá edições nos dias 13 e 14 de outubro.

Também serão realizadas sessões interativas no módulo de Neurorradiologia, discussões de casos nos módulos Tórax e Radiologia Intervencionista, além da

Gincana Radiológica, uma tradição nos eventos realizados em Pernambuco que consiste na apresentação de casos com a participação de equipes, interação com a platéia e muitas brincadeiras entre os participantes. Outro destaque da programação é o módulo Gestão, onde será debatido o que é preciso para abrir uma clínica, a relação com operadoras de planos de saúde, formas de pagamento para os radiologistas, entre outros temas de ordem prática importantes no dia a dia do profissional.

O Congresso Brasileiro de Radiologia é credenciado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) e confere até 20 pontos no processo de revalidação do Título de Especialista.

Projeto Cultural 2011

Já está disponível no site do CBR 11 a lista dos trabalhos aprovados para apresentação durante o congresso nas categorias Painel Eletrônico e Temas Livres. Este ano o Colégio promoverá mais uma edição de seu Projeto Cultural, que premiará os autores dos cinco melhores Painéis Eletrônicos, sendo que o primeiro lugar ganhará uma viagem a Londres, na Inglaterra.

O ganhador da viagem precisa registrar os momentos marcantes e escrever um texto sobre esta experiência para ser publicado no Espaço Cultural do Boletim do CBR. Os custos com a emissão de passaporte e visto serão de responsabilidade do ganhador e a transferência da viagem só poderá ser feita para um dos autores do painel vencedor. Esta iniciativa que visa promover o desenvolvimento científico e cultural dos radiologistas é patrocinada pela Cetac Diagnóstico por Imagem.

Os prêmios do segundo ao quinto melhor trabalho são:

2º colocado: 01 inscrição para o CBR 12 e 01 livro do CBR

3º colocado: 01 inscrição para a Jornada Regional mais próxima à cidade do congressista

4º e 5º colocados: 01 livro do CBR

Lançamento

Durante o congresso será lançado Coluna Vertebral, o terceiro livro da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem que tem como editores



associados os doutores João Luiz Fernandes e Francisco Maciel Júnior, os quais estarão presentes no evento para autografar o volume.

A obra é o primeiro livro brasileiro sobre coluna vertebral, única na área com abordagem exclusiva sobre equilíbrio sagital e contempla todas as modalidades de imagem que mostrem casos diferenciados na área, como radiografia, tomografia computa-

dorizada, ressonância magnética e Doppler.

Com mais de 2.500 imagens, o livro é organizado de forma a facilitar a leitura, os dois primeiros capítulos são dedicados à anatomia e técnicas de imagem e os demais às condições patológicas do segmento, ordenado em: alterações congênitas, condições tumorais, manifestações reumatológicas, pós-operatório e equilíbrio sagital.

Como nos volumes anteriores da série, a composição do assunto foi feita de modo a priorizar informações fundamentais sobre as doenças, as manifestações clínicas e patológicas, o diagnóstico diferencial, concluindo sempre com os principais achados observados nos diversos métodos de imagem e com a abordagem de algumas condições patológicas em mais de um capítulo, como, por exemplo, a neurofibromatose.

Editada pelos doutores Isabela S. Silva, Giuseppe D' Ippolito e Antônio José da Rocha, e publicada pela editora Elsevier, a Série CBR será composta de 11 livros, sendo que já foram lançados os volumes Tórax e Gastrointestinal.

Pernambuco convida

Muitas são as opções de atualização profissional durante o congresso e para quem ainda pode contar



Porto de Galinhas



Foto: STOCK.XCHING

Casa de Cultura de Pernambuco



Praia de Boa Viagem

com alguns dias livres antes ou depois do evento, não deixe de conhecer as atrações turísticas de Pernambuco. “Venha, traga sua família e desfrute do que temos de melhor. Além de participar de um evento de elevado nível científico, aproveite para curtir um pouco de lazer e descontração vivendo as belezas naturais como as praias de Porto de Galinhas e da Ilha de Fernando de Noronha. Aproveite para saborear a cultura e o acolhimento da gente amiga de Pernambuco, que os saúda e os recebe de braços abertos.”, convida o presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Pernambuco (SRPE) e membro da comissão científica local, Dr. Antonio Carvalho.

Para conferir a programação científica, realizar sua inscrição, obter mais informações sobre o evento e sobre Recife, a cidade-sede do CBR 2011, acesse: www.congresso-socbr.com.br.

Digitalização de exames de imagem promete economia e preservação do meio ambiente



Fotos: Divulgação Pixeon

Diminuir custos com insurmos, lâminas e garantir mais agilidade ao processo de diagnóstico de exames são alguns dos motivos que levam as administrações de hospitais e clínicas a aderirem à tecnologia PACS (Picture Archiving and Communication System - Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens). Além destas, a proteção do meio ambiente também é um

ponto que passa a ser observado pelos gestores.

No Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, em Campinas (SP), a utilização deste recurso tecnológico já garantiu uma economia de 144 mil películas que não precisaram ser compradas, reveladas e dispensadas. Para incentivar a conservação ambiental, o hospital iniciou uma campanha de reciclagem de lâminas de raios X, que representa 70% do total dos exames de imagens realizados pela instituição.

A ação permanente prevê orientar a comunidade interna e também a população atendida sobre como realizar o descarte adequado. Os pacientes podem depositar este tipo de exame em pontos de coleta distribuídos nas entradas da instituição hospitalar, após certificar-se com seu médico que não precisarão mais utilizá-lo. Com esta ação, espera-se coletar mais de 2 mil quilos do material em um período de seis meses, que será encaminhado para uma empresa especializada na recuperação de prata, um dos componentes do raio X.

Entre as ações realizadas para reduzir os impactos gerados com suas atividades, o HC também investe no uso de tecnologias como o PACS Aurora, que substitui de forma gradativa os filmes radiológicos por imagens digitais. Segundo a fabricante, o sistema da Pixeon permite integrar os diferentes centros e estações de diagnóstico da instituição a uma única central, que disponibiliza as imagens para várias unidades interligadas e também pela internet. Em 24 meses de uso do sistema, o HC economizou aproximadamente R\$ 720 mil referentes às películas que não precisaram ser compradas pelo hospital.

Ultrassom portátil para emergências e locais de difícil acesso



Fotos: Divulgação GE Healthcare

A GE Healthcare apresenta o Vscan, ultrassom portátil do tamanho de um *smartphone* equipado com tecnologias disponíveis em ultrassonografia. O Vscan pode ser facilmente carregado pelo médico de uma sala para outra do hospital ou mesmo em ambientes externos, onde um aparelho de console não chegaria.

A portabilidade proporciona ao médico a agilidade necessária para uma rápida tomada de decisão sobre o melhor procedimento terapêutico ou de diagnóstico complementar. Por isso, o Vscan é indicado para atendimentos de emergência, como em ambulâncias, apoio a equipes de paramédicos e área de urgência de hospitais. Além disso, o ultrassom portátil pode ser útil para atendimento em áreas de difícil acesso, como regiões rurais, nas quais os médicos vão aos pacientes e não conseguiriam levar um ultrassom de console.

A partir do uso da tecnologia ultra-smart, o Vscan oferece aos médicos um método imediato e não invasivo de obtenção de imagens do paciente. O equipamento aproveita a tecnologia da imagem em preto e branco de alta definição da GE e a cor codificada do fluxo do sangue (doppler colorido) em um aparelho que cabe no bolso e pesa menos que um quilo.

O Vscan é indicado para funcionalidades como medição e análise em aplicações clínicas de abdome; cardíaca (adulto e pediátrico); urológicas, fetal/obstétrico; pediátrico; movimento torácico/pleural e detecção de fluidos, assim como para exames de pacientes nos cuidados primários e em áreas de cuidados especiais.

Para ajudar os profissionais de saúde a utilizar o equipamento, a GE oferece um site com ferramentas para treinamento, além de informações sobre as aplicações clínicas do produto.

Professor do CBR participa de Fórum Internacional de Trauma no Canadá

Nos últimos dias 2 e 3 de junho de 2011 aconteceu, na cidade de Montreal, Canadá, o Fórum Internacional de Trauma, promovido pela EPS Global Medical Development Foundation. O evento contou com a participação de médicos pesquisadores de várias partes do mundo, inclusive do Brasil.

Um dos palestrantes convidados foi o Dr. Renato Antonio Sernik, atual coordenador do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). Em sua apresentação, o médico abordou o tema *Ultrasound features of carpal tunnel syndrome: a prospective case-control study*, que discorreu sobre sua experiência na avaliação de pacientes com síndrome do túnel do carpo através do exame ultrassonográfico, bem como na determinação das causas de



Foto: arquivo pessoal

Dr. Sernik durante apresentação em Montreal

evolução insatisfatória no pós-operatório dos pacientes com indicação cirúrgica, especialmente quando fibrose está presente.

SONY
make.believe



A Sony tem uma ótima notícia: os papéis para uso em diagnóstico de imagem de ultrassonografia acabam de ser licenciados pela ANVISA. Sem dúvida nenhuma é mais uma prova de que os nossos papéis, além de possuírem excelente qualidade, também são de extrema confiança.

Televendas:

São Paulo: (11) 4063-0023
Belo Horizonte: (31) 4063-9244
Demais Localidades: 0800-48.2828
vendas@controller-sc.com.br

Distribuidor autorizado:



CONTROLLER
COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Av. Santa Catarina, 1488 - Estreito - Florianópolis - SC - CEP 88075-500
Site: www.controller-sc.com.br

São Paulo | Curso avançado de Radiologia Pediátrica



De 30 de setembro a 2 de outubro, a Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) realiza o Curso de Avanços na Imagem Fetal e Neonatal. A atividade faz parte da série de Cursos Avançados, criados pela instituição com o objetivo de promover a reciclagem completa de um determinado tema, por meio de aulas curtas e objetivas, com duração de 10 a 20 minutos cada uma.

Esta edição acontecerá no Hotel Paulista Plaza, na capital de São Paulo, e contará com a participação de radiologistas e especialistas estrangeiros dos Estados Unidos e França, que discutirão sobre os últimos avanços na imagem do feto, incluindo a Ultrassonografia, a Ressonância Fetal, os possíveis diagnósticos, prognósticos e tratamentos cirúrgicos, tanto no período intra-uterino, como no pós-natal.

Após cada módulo de aulas, haverá debate entre professores, moderadores e participantes, que receberão uma apostila com todas as aulas ministradas.

O curso é voltado para radiologistas, ultrassonografistas, obstetras, perinatologistas, pediatras, geneticistas e cirurgiões pediátricos. Mais informações sobre o curso e inscrições podem ser obtidas através do site www.spr.org.br, no link Cursos Avançados.



CONVERTA SEU EQUIPAMENTO DE RAIOS-X MÓVEL

PARA TECNOLOGIA DR WIRELESS!



ADAPTE O DETECTOR DIGITAL WIRELESS Carestream DRX-1 AO SEU EQUIPAMENTO DE RAIOS-X MÓVEL E PASSE A TER TECNOLOGIA DR SEM FIO!

Imagens instantâneas (menos de 15 segundos para aquisição), fluxo de trabalho simplificado, melhoria significativa na produtividade a um custo acessível.

Tudo isso...somente com um detector wireless!

Carestream DRX Mobile Retrofit. **SIMPLE. GENIUS**

Bahia | Jornada Baiana se consolida como importante evento da região

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia (Sorba) realizou de 22 a 23 de julho a III Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em Salvador (BA). O evento teve a participação de 370 médicos, incluindo representantes de Alagoas, Sergipe, Ceará e Minas Gerais, repetiu o sucesso das edições anteriores e se consagrou como um evento regional sólido.

A programação científica da jornada foi de alto nível, na parte de Ultrassonografia foram ministradas aulas sobre Ginecologia, Obstetrícia, Medicina Interna e Pequenas Partes. Já o programa de Radiologia foi dividido em módulos de Musculoesquelético, Neurorradiologia, Abdome e Tórax.

Na abertura do evento, o presidente da Sorba, José Luiz Nunes Ferreira, destacou a importância da união dos radiologistas em prol do bem comum da classe como o único caminho a ser seguido. Foram homenageados dois radiologistas de destaque na comunidade, sendo eles o ex-professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e pioneiro em tomografia computadorizada (TC) no Estado, Carlos Gilberto Widmer, e o preceptor do Hospital São Rafael e um dos mais assíduos participantes das atividades científicas da sociedade, Heleno Cabral Tavares.

O presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Manoel Aparecido Gomes da Silva, participou da abertura e esteve presente nos dois dias do evento, conversando com os colegas e discutindo a situação da Radiologia brasileira.

A Sorba já iniciou os preparativos para a IV Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem que será realizada nos dias 20 e 21 de julho de 2012.

Atividades do primeiro semestre

Além da Jornada Baiana de Radiologia, outros eventos marcaram a atuação da Sorba em 2011. O primeiro foi o tradicional Clube da Imagem, que acontece durante o ano todo, proporcionando a seus associados educação médica contínua e pontuação junto à Comissão Nacional de Acreditação (CNA), para recertificação do Título de Especialista.

Em março, os doutores Helio Braga, Paulo Engracio e Thais Gonzáles ministraram aulas em Imagem do



Abertura da Jornada Baiana de Radiologia

Abdome, com posterior discussão de casos. Neste mês também foi realizado o Curso de Atualização do CBR, que foi um sucesso absoluto, com 93 participantes. O tema escolhido foi Radiologia do Sistema Musculoesquelético, ministrado pelos doutores Flávio Albertotti e Rodrigo Aguiar, que abordaram diversos temas em ultrassonografia e ressonância magnética (RM).

O Clube da Imagem teve mais uma edição em abril, quando contou com a presença dos ilustres professores Isabela Silva, que falou sobre Nódulo pulmonar na TC: todos são indeterminados?, e Nestor Müller, que fez uma revisão da avaliação radiológica do linfoma intratorácico.

Em maio a Sorba teve aulas sobre Imagem em Abdome e Cabeça, com a presença da especialista em Radiologia da cabeça e pescoço, Flávia Issa Cevalco, abordando TC e RM das órbitas e na avaliação do osso temporal, e Juan José Cevalco Junior, com RM no diagnóstico do carcinoma hepatocelular e diagnóstico por imagem do câncer testicular.

Para finalizar o semestre, em junho foi realizada a clássica discussão de casos entre as residências de Radiologia de Salvador, com participação dos residentes e preceptores dos Hospitais São Rafael, Edgard Santos e Santo Antônio.

Foto: Divulgação Sorba

Tomossíntese Digital Mamária ou Mamografia em 3D: considerações sobre o método – Parte II

A interpretação da Tomossíntese

Para a interpretação dos exames utilizamos o sistema CAD associado à leitura das mamografias digitais convencionais ao qual chamamos de exame estático, seguindo-se a análise em modo vídeo e de cada corte tomográfico em sua respectiva incidência ao qual chamamos de exame dinâmico. A análise concomitante da mamografia digital pelo sistema CAD traz a nosso ver a vantagem de orientar as áreas que devem ser mais bem analisadas nos modo vídeo e nos cortes da tomossíntese.

Good, em 2008, em seu estudo piloto, observou que o tempo utilizado para rever, interpretar e classificar o caso, variava entre os diferentes examinadores como também, com o tipo de exame, com tempos que oscilavam entre 0,96 +/- 0,67 minutos a 3,78 +/- 1,72 minutos. O tempo médio de análise da mamografia digital era de 1,58 +/- 1,07 minutos. Ao passo que o tempo médio de análise para tomossíntese era de 2,52 +/- 1,44. Nos casos com *status* de patologia o tempo médio oscilava entre 2,03 +/- 1,31 para patologia benigna e 2,52 +/- 1,37 para patologia maligna.

Gur, em 2009, também mensurou o tempo gasto para rever, interpretar e classificar os exames de mamografia digital (tempo médio = 1,22 +/- 1,15 minutos) e tomossíntese associada à mamografia digital (2,39 +/- 1,65 minutos). Salienta que esta quantidade de tempo para análise possa estar aumentada pela natureza do estudo.

As nossas observações corroboram estes números, onde à medida que ganhamos mais experiência, diminuímos o tempo gasto para análise. Vários trabalhos salientam a necessidade de treinamento específico em análise de tomossíntese com o propósito de um melhor desempenho com o método.

Vantagens da Tomossíntese

1 - Melhor visibilidade das lesões mamárias

Em caso de massas únicas ou múltiplas a definição de suas bordas através de cortes tomográficos são bem superiores a 2D, o que também é observado em caso de mamas densas. Distorções de arquitetura são nitidamente evidenciadas favorecendo bem a sua análise e permitindo o realce de suas características em cortes determinados.

Poplack, em 2007 procurou comparar a performance da mamografia digital *versus* a tomossíntese

correlacionando os achados dos dois exames. Evidenciou que dos 53 casos de assimetria de densidade em 19 a tomossíntese era superior e em 33 era equivalente e em somente 1 se mostrava inferior à mamografia. Dos 19 casos de massas em 13 a TDM era superior, 5 eram equivalentes e somente 1 era inferior. Dos 7 casos de distorção de arquitetura, em 2 a tomossíntese era superior e em 5 eram equivalentes. Quanto à microcalcificações o autor refere que o método foi menos efetivo sendo que dos 14 casos somente em 2 a TDM foi superior, em 4 foi igual e em 8 inferior à mamografia.

Spangler e Cols, em 2011, analisaram 100 casos de microcalcificações, que foram submetidos à mamografia digital e tomossíntese e observaram que a mamografia digital foi mais sensível que a tomossíntese para a detecção de calcificações.

Destounis em maio de 2011, no encontro do *American Roentgen Ray Society* em Chicago, EUA, apresentou trabalho comparando a análise de microcalcificações na mamografia digital e na tomossíntese demonstrando que 95 % das microcalcificações foram iguais ou melhor visualizadas na tomossíntese, creditando esta performance à maior experiência obtida com o método.

Genaro e Cols, em 2010, estudaram 200 pacientes que tinham no mínimo uma lesão da mama diagnosticada por mamografia e/ou ultrassonografia comparando a mamografia com uma incidência de tomossíntese. Observam os autores que a tomossíntese com uma incidência não é inferior à mamografia digital com duas incidências.

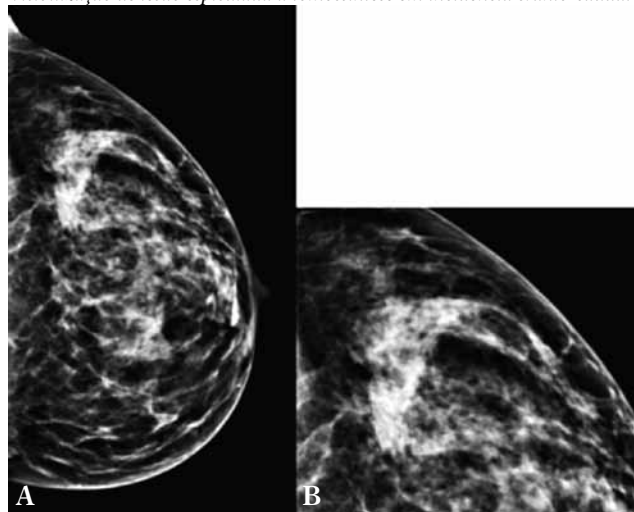
Vecchio e Cols, em 2011, observaram que a TDM apresentava performance superior à mamografia digital, pois a grande redução do ruído observado na tomossíntese, permite um melhor detalhamento das diversas estruturas tissulares.

Estes efeitos foram evidenciados por Webb e Cols em 2011 em laboratório, analisando lesões que simulavam massas e observando que a grande redução do ruído na tomossíntese permite vantagem estatisticamente significativa na análise das lesões do método sobre a mamografia digital.

2 - A possível melhor acurácia da tomossíntese

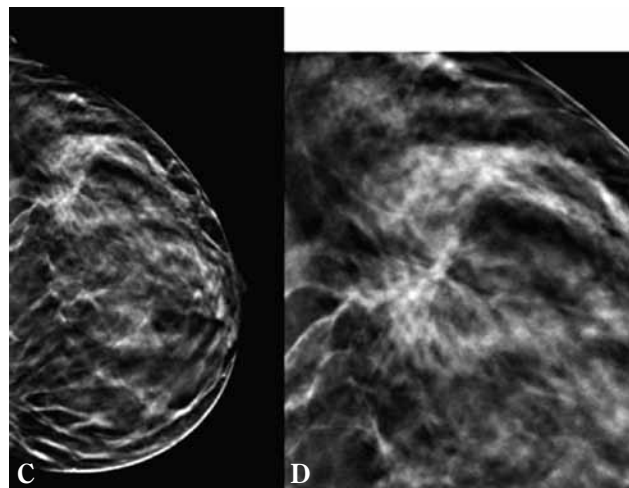
Fornivik e Cols, em 2010, na Suécia, analisaram a acurácia da medição de tumores entre a tomossíntese,

Visibilização de lesão espiculada à tomossíntese em incidência cranio-caudal e oblíquo-médio-lateral em quadrante superior externo da mesma mama.



A - Mamografia em cranio-caudal.

B - Detalhe da mamografia no quadrante externo.



C e D - Corte de Tomossíntese na incidência cranio-caudal. Distorção de arquitetura em quadrante externo, bem pronunciada neste corte.

Foto: Centro de Estudos e Pesquisas da Mulher - RJ

mamografia digital e a ultrassonografia. Observa os autores que a TDM e a ultrassonografia são os métodos que melhor se correlacionam como os tamanhos de tumores vistos à patologia. Este achado na visão dos autores é decorrente da sobreposição de tecido que ocorre na mamografia convencional e ao grande realce de bordos que observamos nos cortes de TDM.

Svahn e Cols, em 2010 compararam a acurácia da mamografia digital com 2 incidências, tomossíntese com uma só incidência e tomossíntese com 2 incidências combinadas à mamografia digital e observaram que a acurácia diagnóstica do exame combinado era significativamente superior aos demais.

Gur e Cols, em 2011 em estudo retrospectivo, analisaram a performance diagnóstica de 8 experientes radiologistas em 125 casos, comparando a mamografia digital com a tomossíntese combinada sob a ótica do paradigma FROC que envolve a detecção, localização e a classificação de cada anormalidade suspeita. Observaram os pesquisadores que, em média, quando analisam pelo método combinado obtém-se 16% de melhora na resposta quando comparado somente com a mamografia digital, concluindo que sob o paradigma FROC a tomossíntese associada à mamografia digital tem uma melhor performance.

3 - Redução da taxa de reconvocação

O fato de obtermos várias imagens em diferentes ângulos das estruturas mamárias permite inferir que, pelo menos teoricamente, deve diminuir o número de reconvocações para estudos adicionais.

Poplack, em 2007, procurou aferir se havia uma diminuição da taxa de reconvocação na sua população

estudada. Observou o autor após alguns ajustes uma redução de 40% da mesma.

Good, em 2008, em seu estudo piloto observou que, embora utilizasse um equipamento protótipo e um número de pacientes pequeno (N= 30 pacientes com 42 achados radiológicos), observou que o desempenho da tomossíntese foi melhor do que mamografia digital convencional muito embora o resultado não fosse significativo. Em seu estudo observa que a tomossíntese associada à mamografia digital reduz em 30% a reconvocação das pacientes.

Gur, em 2009, observou uma redução da taxa de reconvocação da ordem de 30%.

Conclusões

As reações iniciais dos radiologistas e pesquisadores ao método são encorajadoras. Acreditamos que as perspectivas do método sejam bem promissoras. Baseado nesta recente revisão de literatura, a tomossíntese digital mamária apresenta um grande potencial no rastreamento do câncer de mama e no diagnóstico. Ocorre que, embora a maioria dos trabalhos aponte para algum aumento da sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e acurácia, suas séries são pequenas, necessitando de estudos mais apurados, com desenhos mais bem definidos e com grande número de pacientes para que possamos aferir com precisão a real dimensão da incorporação desta tecnologia.

Dr. Henrique Alberto Pasqualetto

Membro da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia

Participe dos Programas de Educação Continuada a Distância do CBR

Acumule pontos para Revalidação do Título de Especialista



Novidade!

Apoio educacional: **PHILIPS**

PECOnline

Imagem em Oncologia

**Curso
gratuito**



**Conheça
também:**

PECOnline
Densitometria óssea

PECOnline
Ultrassonografia

Audiência Pública discute inclusão do PET/CT no SUS



Foto: Divulgação: Assessoria de Imprensa Parlamentar

A inclusão da PET/CT na tabela do SUS foi discutida em audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados

No dia 12 de julho a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) promoveu uma audiência pública na Câmara dos Deputados a pedido do deputado federal Eleuses Paiva com o objetivo de debater a inclusão da Tomografia por Emissão de Pósitrons/Tomografia Computadorizada (PET/CT) na tabela do SUS.

Estavam presentes o chefe da seção de Medicina Nuclear do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Michel Carneiro; o presidente da Sociedade de Oncologia Clínica do Distrito Federal, João Nunes de Matos Neto; a diretora da Comissão de Incorporação de Tecnologias no SUS, Clarisse Petramalee; o presidente da Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN), Celso Darío Ramos e os deputados federais André Zacharow (PMDB/PR), Eleuses Paiva (DEM/SP) e Rogério Carvalho (PT/SE).

O vídeo com a íntegra da audiência pública está disponível do site da Câmara dos Deputados. Para assistir acesse: <http://www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/webcamara/videoArquivo?codSessao=00018976#videoTitulo>

Veja abaixo o posicionamento dos participantes:

Palavra da SBBMN

O presidente Celso Darío Ramos destacou que o câncer é um grande problema de saúde pública no país e enfatizou que a PET/CT promove mudanças de conduta médica. “Estudo mostra que a incorporação da PET reduz custo no Brasil”, e acrescentou ainda que a SBBMN continuamente treina médicos nucleares e profissionais de áreas correlatas para trabalhar com PET/CT. Ele afirmou que o Brasil possui um significativo parque instalado de ciclotron e PET/CT, suficiente para iniciar o atendimento a pacientes do SUS em todas as regiões.

A visão dos especialistas

O chefe da seção de Medicina Nuclear do Inca, Michel Carneiro, contou que em 2010 e 2011 o instituto realizou cerca de 1.200 exames PET/CT, especialmente em casos de linfoma, câncer de pulmão e tireóide, sempre considerando a indicação adequada e o custo benefício.

O presidente da Sociedade de Oncologia Clínica do Distrito Federal, João Nunes de Matos Neto, destacou a evolução da tecnologia e os benefícios do procedimento que evitam que o paciente seja submetido a procedimentos cirúrgicos desnecessários, significando mais economia para a saúde.

O médico Ricardo Brandão, representante da Sociedade Brasileira de Cancerologia e diretor da SBBMN, também presente na audiência, reforçou o benefício do exame frente a seu custo.

Posição do governo

Apesar de reconhecer os benefícios do procedimento, a diretora da Comissão de Incorporação de Tecnologias no SUS, Clarisse Petramalee, mostrou as dificuldades que envolvem a PET/CT, como custo do aparelho, assistência técnica, distribuição de radiofármacos, capacitação profissional e outros. Ela afirmou que “apesar do cobertor da saúde ser curto”, o governo não se deixará de adotar o procedimento.

Para os parlamentares

O deputado Eleuses Paiva reconheceu os problemas na saúde brasileira, mas não acredita que sejam impeditivos para ampliar o acesso da população ao PET. O relator da Comissão de Seguridade Social e Família, o deputado Paulo César, considerou importante equilibrar as questões sociais do país.

Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular – SBBMN

Congresso da Silan será em Portugal



Fotos: STOCKXCHNG

Região metropolitana de Lisboa

O XXIII Congresso da Sociedade Ibero Latino Americana de Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica (Silan) será realizado em Portugal, na região metropolitana da cidade de Lisboa, próximo à Cascais e Sintra. Além da atividade científica o evento contará com apresentação de posters eletrônicos e discussão de casos clínicos, sempre com o objetivo de promover um debate

construtivo para a área. O curso pré-congresso, terá como tema central Técnicas Avançadas de Ressonância Magnética.

A região metropolitana de Lisboa permite fácil deslocamento para lugares de interesse cultural, histórico, gastronômico e de lazer. Cascais, especificamente, é considerada balneário de alto prestígio internacional.

O evento acontecerá de 10 a 14 de outubro no Hotel Miragem de Cascais, localizado na Costa do Estoril, junto ao mar e com vista panorâmica da baía de Cascais. Haverá preços especiais para os congressistas, no hotel do evento e também em outros hotéis nas cercanias.

Para mais informações acesse o site www.silanportugal2011.com ou encaminhe e-mail para info@silanportugal2011.com.

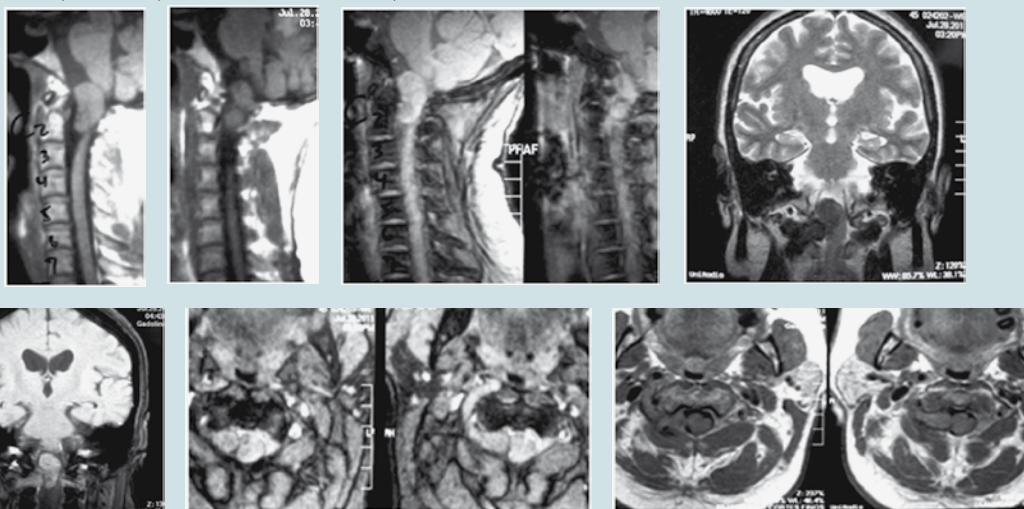
Sociedade Brasileira de Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica – SBNRDT

Cláudio Staut – Vice-presidente

Luís Portela – Tesoureiro-executivo

Qual o seu diagnóstico – Caso 30

Paciente sexo feminino, 45 anos, paraparesia em MMSS (Da E – D, Cima – Baixo: T1SAG, T1SAG CC FATSAT, T2COR, T1COR CC FATSAT, T2AX e T1AX CC).



Resposta do Caso 29

Espaços perivasculares proeminentes/gigantes (Virchow-Robin). Caso publicado no Boletim do CBR – Edição Agosto (Nº 281). Parabéns aos acertadores: Ernani Alves de Oliveira, Larissa Macedo Soares, Márcio Cruz Ribeiro Barbosa, Nivaldo Adolfo da Silva Júnior, Océlio Cartaxo, Rômulo Lopes Gama e Walter Teixeira de Paula Neto

Clube dos Angiografistas terá seção no CBR 11



Foto: Arquivo Sobrice



Renan Uflacker nasceu em 1949, em Porto Alegre (RS) e faleceu em junho em 2011, nos EUA

A Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) promoverá mais uma edição do Clube dos Angiografistas dentro das atividades do próximo Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11), que será realizado de 12 a 15 de outubro em Recife (PE).

Esta atividade, muito conhecida pelos radiologistas intervencionistas brasileiros mais antigos, foi a primeira forma organizada de discussão de casos clínicos nesta área, contando desde o início com a participação do professor Renan Uflacker, fundador e grande incentivador do Clube. Falecido recentemente, o verdadeiro pai da Radiologia Intervencionista brasileira

dará nome ao clube, que passa a chamar-se Clube dos Angiografistas Professor Renan Uflacker.

Realizado por muitos anos, o Clube dos Angiografistas se destina tanto àqueles que estão iniciando na especialidade de Radiologia Intervencionista quanto aos colegas já renomados que querem trocar suas experiências profissionais. A informalidade é a maior característica deste evento, onde acontece uma discussão amigável de casos incomuns, dúvidas, técnicas complexas, entre outras. Numa pequena roda de amigos, poderemos tirar nossas dúvidas com profissionais mais experientes, aprender a prevenir e resolver complicações. Enfim, aprender e ensinar entre amigos.

O CBR e a Sobrice convidam você a resgatar esta atividade prazerosa, leve e, ao mesmo tempo, muito gratificante cientificamente para aqueles que praticam a Radiologia Intervencionista e a Cirurgia Endovascular.

Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular – Sobrice

Dr. Alexander Ramajo Corvello - Presidente

Módulo de Radiologia Intervencionista no CBR 11

Horário	Moderador: Alexander Ramajo Corvello	Professores
09h00 – 09h25	Proteção radiológica na prática de uma hemodinâmica	Helen Jamil Khoury
09h25 – 09h50	CHC: controle radiológico pós-procedimento	Paulo Andrade
09h50 – 10h15	Atualização do CHC	Fábio Marinho
10h15 – 10h45	Intervalo	
10h45 – 12h00	Clube dos Angiografistas Dr. Renan Uflacker: discussão de casos clínicos	Carlos Gustavo Coutinho Abath Gustavo Vieira Andrade Marcos Barbosa Sílvia Adriano Cavazzola
11h50 – 14h00	Almoço	
Horário	Moderador: Sílvia Adriano Cavazzola	Professores
14h00 – 14h30	Clube dos Angiografistas Dr. Renan Uflacker: discussão de casos clínicos	Alexander Ramajo Corvello Carlos Gustavo Coutinho Abath Gustavo Vieira Andrade Marcos Barbosa
15h40 – 16h10	Intervalo	
16h10 – 18h00	Clube dos Angiografistas Dr. Renan Uflacker: discussão de casos clínicos	Alexander Ramajo Corvello Carlos Gustavo Coutinho Abat Gustavo Vieira Andrade Marcos Barbosa

Espírito Santo: vale à pena conhecer



Fotos: STOCK.XCHNG

O litoral capixaba é repleto de praias belíssimas e belezas naturais

Espírito Santo foi o nome da capitania hereditária doada a Vasco Fernandes Coutinho, que aqui aportou no ano da graça de 1535. Sua capital, Vitória, foi fundada em 1551, três anos antes da capital paulista. Por falar em São Paulo, um de seus fundadores, o jesuíta José de Anchieta também andou catequizando índios por aqui. O padre percorria regularmente, a pé, um trecho de aproximadamente cem quilômetros, entre a aldeia de Reritiba, atual Anchieta, e Vitória. Em sua homenagem, no mês de junho, coincidindo com o feriado de Corpus Christi, os adeptos de caminhadas refazem esse percurso conhecido como Passos de Anchieta em quatro dias, através de praias belíssimas, algumas em reservas ecológicas. Anotem o site: www.abapa.org.br. Em todo o litoral podemos apreciar a famosa muqueca capixaba nas tradicionais panelas de barro. A propósito, o termo capixaba, que hoje é sinônimo de espiritosantense, em tupi significa “roça de milho”.

A região serrana do Espírito Santo é menos conhecida, mas possui muitos atrativos. O pico da Bandeira, na divisa com Minas Gerais, recentemente perdeu o título de ponto culminante do Brasil, mas não perdeu o charme. Vale a pena se hospedar numa pousada no entorno da Serra do Caparaó, madrugar e caminhar uns tantos quilômetros para ver o sol nascer. De preferência no inverno, quando a temperatura cai abaixo de zero. Frio, como se sabe, combina com vinho e o capixaba – acredite se quiser – é o maior consumidor de vinho, *per capita*, no Brasil. Ainda na região serrana vale à pena conhecer as zonas de colonização italiana e pomerana, com culinária típica, rico folclore e louros brasileirinhos e brasileirinhas. Vale também conhecer Pedra Azul, a 90 km da capital pela BR 262, mil metros de altitude, mata atlântica preservada e um clima considerado dos melhores do país.

A economia do Espírito Santo não acompanhou as dos outros Estados da Região



Pedra Azul fica a 90 km da capital e possui mil metros de altitude

Sudeste. Isto ocorreu porque era proibido o desmatamento de boa parte do seu território, para evitar o contrabando do ouro das Minas Gerais, que deveria buscar o litoral exclusivamente através dos caminhos que levavam à Parati e Rio de Janeiro, ambas no Estado do Rio de Janeiro. Assim, todo o vale do Rio Doce era coberto por mata virgem até as primeiras décadas do século passado, quando deu lugar a plantações de café – o Espírito Santo é o terceiro maior produtor do país. Ironia da história: passado o ciclo do ouro, veio o do ferro - e o mesmo vale do Rio Doce se transformou no corredor de exportação preferencial



Convento da Penha, santuário do século XVI



Entre Cachoeiro e Rio Novo do Sul fica a formação rochosa O Frade e a Freira

do minério mineiro, fomentando a economia capixaba.

Ah, é bom lembrar que em Vila Velha fica o Convento da Penha, santuário do século XVI, de onde se tem a melhor vista da baía de Vitória. Sem falar de Cachoeiro do Itapemirim, cidade famosa pelo saudável bairrismo dos seus habitantes, inclusive do seu filho mais ilustre, o rei Roberto Carlos. Quem transitar pela BR 101, entre Cachoeiro e Rio Novo do Sul, atente para uma bizarra formação rochosa, conhecida como o Frade e a Freira. Diz a lenda que os dois religiosos se apaixonaram, mas estavam presos pelos votos de celibato. Penalizado com o sofrimento dos amantes, Deus transformou-os em pedra.

Nossos vizinhos mineiros sempre souberam apreciar o litoral capixaba. Contudo, para o pessoal do Sul, o Espírito Santo costuma ser encarado apenas como um corredor obrigatório para quem demanda as ensolaradas praias do Nordeste. Para aqueles dispostos a conhecê-lo melhor esse pequeno Estado reserva gratas surpresas.

Gabriel Oliveira

Médico radiologista, capixaba e cachoeirense

Atividade física: sempre na medida certa



Foto: Arquivo pessoal

A prática do esporte incorporada na rotina das pessoas deve ser realizada de forma saudável. Já que demanda tempo, esforço, disciplina, estratégia e determinação, o resultado tem de ser positivo. Esporte de menos pode ser melhor do que totalmente sedentário, porém, pode levar o indivíduo a desenvolver lesão caso não haja uma regularidade e equilíbrio com a individualidade. É muito frequente aquele pessoal que joga bola só no final de semana machucar joelho, tornozelo ou músculos. Isso ocorre devido à falta de preparo de força muscular para essa prática e regularidade para manter uma boa forma constante.

O esporte praticado de forma regular e ao longo da semana, alternando atividades de fortalecimento com exercícios aeróbicos é a combinação perfeita para uma prática segura e saudável. Para tanto, é fundamental uma orientação profissional. Indivíduos que só correm e não fazem musculação, por exemplo, são candidatos certos a desenvolverem lesões ósteo-articulares, tais como condromalácia de joelho, hérnia de disco, tendinites e fraturas de estresse.

No outro extremo, não é saudável o indivíduo virar um aficionado pelo esporte e praticá-lo em excesso e, pior ainda, sem cuidados básicos, tais como, boa alimentação, hidratação, alongamento e descanso com horas adequadas de sono. Há histórias de atletas amadores e profissionais que chegaram até a desenvolver rabdomiólise por excesso e descuido.

A rabdomiólise é um processo gerado pela sobrecarga e ação de condições adversas que leva as células musculares à morte e consequente

necrose das fibras musculares. As células degeneradas e as resultantes toxinas alcançam a circulação sanguínea e, consequentemente, os rins, podendo levá-los à falência. Já vi atletas excelentes pararem em uma UTI após insistirem com dor durante uma competição longa. Esse processo ocorre mais frequentemente em indivíduos desidratados em atividades de moderada a grande intensidade, principalmente em corridas que apresentam declives (contração excêntrica) e sob ação de altas temperaturas, que facilitam o aquecimento interno excessivo. Outros fatores predisponentes são o uso de drogas como diuréticos, álcool e a presença de infecções durante o exercício ou competições, além da participação em provas em que o atleta não tem preparo. Um indivíduo que pratica corrida de vez em quando e resolve fazer uma maratona está pedindo para ter rabdomiólise ou lesões de vários tipos.

A palavra chave para uma boa prática de atividade física é o equilíbrio. Nem demais nem de menos, apenas na medida certa. Além disso, realização de exames complementares pelo menos anualmente, tais como, ergoespirométrico, exames bioquímicos e outros de acordo com idade e características individuais, associada a um acompanhamento com um nutricionista completam o rol de recomendações de uma vida mais saudável.

Dr. Robson Ferrigno

Membro titular do CBR e vice-presidente da Associação Latino Americana de Radioterapia



Debris ou Sedimento?



Foto: Arquivo pessoal

É comum, na literatura médica, expressões como: “presença de debris hiperecoicos flutuantes”, “formação de debris após artroplastia”.

Débris é um nome francês e seu uso na língua portuguesa é denominado galicismo. Por seu uso ter influência do inglês, é também anglicismo. Pode ser preconceituoso e injusto rejeitar os internacionalismos indiscriminadamente. Mas, em situações formais, indica-se usar preferencialmente palavras portuguesas sempre que for possível. Nesse caso, sedimento, restos orgânicos, partículas, resíduos podem ser boas opções.

Do francês *débris*, plural de *débri*, singular de uso raro, que literalmente significa fragmento, sobejo, resto; de *debriser*, demolir, sucumbir; rebentar, romper, de *briser*, quebrar, demolir (P. Robert P. Le nouveau Petit Robert, 1996).

Bons dicionários francês-português trazem as traduções do termo francês: resto, resquício, fragmento de uma coisa quebrada ou destruída; restos, sobejos (D. Azevedo, Grande dicionário de francês/português, 1989).

Resto, destroços, resquício, sobejos (Burtin-Vinholes, Dicionário francês-português, português-francês, 1975).

Em francês ou português, é nome omissivo em bons dicionários como o Houaiss, o Aurélio, o Michaelis, o Aulete, o da Academia das Ciências de Lisboa. Está ausente do Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras.

Nota-se que bons dicionários médicos

franceses, como o Quervauvilliers e o Garnier & Delamare não consignam *débris*.

Sedimento, do latim *sedimentum*, depósito, pode frequentemente ser nome mais adequado para traduzir *débris* em casos de precipitações. Em sentido próprio, significa partícula sólida em suspensão num líquido, que assenta quando este está em repouso. Por extensão de sentido indica qualquer depósito material insolúvel, especialmente se assentado por gravitação. Em medicina, depósito de partículas em suspensão num líquido orgânico. Na literatura médica há sedimento biliar, sedimento urinário, sedimento gástrico e similares.

Existem questionamentos sobre o uso do nome *debris*: “Recomendo evitar o galicismo *débris* ainda que utilizado em inglês. Na maior parte dos casos, pode traduzir-se por partículas ou resíduos” (F. Navarro, Dicionário crítico de dudas inglês-español de medicina, 2011).

O uso de duas ou mais grafias pode trazer dúvidas e julgamentos indevidos. Pode-se entender que *debris* e sedimento têm significações diferentes, pois *debris* pode ser entendido como elementos sedimentados ou em suspensão, e sedimento como restos em repouso, assentados ao fundo de um receptáculo orgânico. Em casos de suspensão, podem-se usar os termos partículas ou resíduos.

Debris faz parte da realidade da linguagem médica e não se há de considerar esse termo como errôneo. Importa apenas refletir sobre seu emprego como nome técnico ou médico-científico de uso preferencial, pois as formas portuguesas equivalentes existem e merecem ser consideradas.

Dr. Simônides Bacelar

Médico do Serviço de Apoio Linguístico, Instituto de Letras da Universidade de Brasília

ANS proíbe restrição contra idosos e outros beneficiários

No último dia 29 de julho, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Súmula Normativa nº 19 para reiterar, de modo contundente, seu posicionamento contrário às práticas ilegais e abusivas que vem sendo adotadas indiscriminadamente por algumas operadoras no país no sentido de impedir ou limitar o acesso de idosos, portadores de deficiências físicas ou portadores de doenças crônicas aos planos de saúde.

As restrições, muitas vezes, ocorrem de modo indireto, como no caso da insidiosa prática de negar aos corretores de seguro o pagamento de comissão de corretagem pela comercialização

de planos de saúde a idosos, desestimulando, assim, esse tipo de contratação.

Tais práticas ofendem o Estatuto do Idoso, o Código de Defesa do Consumidor e as regras estabelecidas na Resolução Normativa nº 124/2006 da própria ANS, razão pela qual dão ensejo à aplicação de multa de R\$ 50 mil.

Vale a leitura do inteiro teor da referida Súmula:

Súmula Normativa nº 19, de 28 de julho de 2011

“A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em vista do



que dispõem o artigo 3º e os incisos II, XXIV e XXVIII do artigo 4º, cumulados com o inciso II do artigo 10, todos da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000; em conformidade com o disposto no inciso III do artigo 6º e no inciso III do artigo 86, ambos da Resolução Normativa - RN nº 197, de 16 de julho de 2009; Considerando a finalidade da ANS de promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde; Considerando a vedação ao tratamento discriminatório ao idoso, previsto no caput do art. 4º do Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003; e ao portador de deficiência física, conforme a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989; Considerando as recentes denúncias sobre a prática adotada por algumas operadoras privadas de assistência à saúde no sentido da ausência de pagamento de corretagem ou comissão na venda de planos privados de assistência à saúde para idosos com o claro propósito de desestimular a comercialização e, por conseguinte, o acesso destes consumidores a planos privados de assistência à saúde;

Considerando que em razão da idade ou da condição de pessoa portadora de deficiência, ninguém pode ser impedido de participar de planos privados de assistência à saúde, nos termos do art. 14 da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998; e Considerando que o impedimento ou restrição à participação de consumidor em plano privado de assistência à saúde consiste em infração à legislação dos planos privados de assistência à saúde, prevista no art. 62 da Resolução Normativa - RN nº 124, de 30 de março de 2006, resolve adotar o seguinte entendimento vinculativo:

- 1 - A comercialização de planos privados de assistência à saúde por parte das operadoras, tanto na venda direta, quanto na mediada por terceiros, não pode desestimular, impedir ou dificultar o acesso ou ingresso de beneficiários em razão da idade, condição de saúde ou por portar deficiência, inclusive com a adoção de práticas ou políticas de comercialização restritivas direcionadas a estes consumidores;
- 2 - Os locais de comercialização ou venda de planos privados de assistência à saúde por terceiros devem estar aptos a atender a todos os potenciais consumidores (ou beneficiários) que desejem aderir, sem qualquer tipo de restrição em razão da idade, condição de saúde ou por portar deficiência; e
- 3 - A prática de ato em desacordo ao presente entendimento vinculativo caracteriza infração ao disposto no art. 62 da Resolução Normativa - RN nº 124, de 30 de março de 2006."

Qualquer violação a essa norma deve ser prontamente denunciada à ANS, para que a prática ilegal seja apurada e as penalidades cabíveis possam ser aplicadas, sem prejuízo da adoção de medidas perante o Procon ou o próprio Poder Judiciário para a salvaguarda de direitos individuais do consumidor.

Dr. Nelson Peralta González

Advogado da área de Direito Privado do escritório Bueno Barbosa Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao CBR.



Agora a Artmed é a Editora parceira do CBR.

Compre os livros com 15% de desconto!

Acesse o desconto na área restrita aos sócios no site do CBR.



artmed
EDITORA

www.grupoa.com.br
0800 703 3444
www.twitter.com/artmededitora



grupo a
Conhecimento que transforma.

Quando uma clínica é obrigada a contratar enfermeiro?



O novo texto disponível na Biblioteca Jurídica do portal CBR aborda o caso de uma clínica em Santa Catarina, que foi notificada pelo Conselho Regional de Enfermagem do Estado (Coren-SC) solicitando que a mesma contrate um enfermeiro no prazo de 30 dias, uma vez que a empresa emprega vários técnicos de enfermagem e nenhum profissional com curso superior.

De acordo com o parecer do advogado Ednilson Feitosa, que presta assessoria jurídica ao CBR, a lei que regula a profissão de

Enfermagem exige que as atividades do técnico e do auxiliar de enfermagem sejam supervisionadas por um enfermeiro.

Apesar da clínica e dos médicos se sujeitarem à fiscalização e normas do Conselho Regional de Medicina (CRM) local, o Coren possui competência legal para fiscalizar os profissionais nele registrados, como é o caso dos técnicos de enfermagem, razão pela qual tem poder de polícia para adotar medidas que visem corrigir irregularidades/ilegalidades, inclusive com aplicação de multa, em conformidade com a legislação que regula a matéria.

Para conferir a íntegra deste parecer, acesse o texto número 24 no menu Direito Público, da Biblioteca Jurídica, localizada na área de médicos associados do portal CBR (www.cbr.org.br). Lá é possível saber mais a respeito da resolução que dispõe sobre a atuação dos profissionais de Enfermagem que trabalham com radiação ionizante em Radioterapia e Medicina Nuclear, assim como sobre a quantidade e o período exigido para presença deste profissional no serviço de imagem.



BRITÂNIA
marcas e patentes

Luiz Esteves Ortega
Sócio fundador

Rosa Maria Baptista Dias
Diretora

Ricardo Piragini
Advogado
Sócio administrador



ÉTICA, TRADIÇÃO E QUALIDADE
Preparada para o Futuro

www.britaniamarcas.com.br • britania@britaniamarcas.com.br
Rua Ásia, 167 • Cerqueira Cesar • 05413 030 • São Paulo • SP • Tel.: 55 11 3082 3411
BRASIL E EXTERIOR

Marcas • Patentes • Desenhos Industriais
Direitos Autorais • Transferência de Tecnologia • Software
Jurídico Administrativo • Contratos • Nomes de Domínio

A mercantilização da saúde

A saúde suplementar brasileira, que tem 45,5 milhões de usuários e movimenta mais de R\$ 60 bilhões por ano, está à beira de uma grave crise. Indignados com a conduta abusiva das operadoras e cansados das improdutivas negociações por reajuste de honorários, médicos de diversas especialidades em todo o país têm avaliado a possibilidade de suspensão do atendimento a vários planos de saúde. Este cenário é resultado da intransigência das operadoras que ameaçam os médicos de descredenciamento, cancelam ou atrasam o pagamento de serviços previamente autorizados, interferem na autonomia do médico, negam autorização de procedimentos essenciais para o paciente e recusam as propostas de reajuste anual de honorários.

A adesão de grande parte dos 160 mil médicos credenciados a planos de saúde à paralisação nacional de atendimentos eletivos no último dia 7 de abril expôs o grau de insatisfação da categoria. Pressionadas pela opinião pública, as operadoras reagiram ao movimento. Curvando-se subservientemente aos interesses destas empresas, a Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça lançou uma arbitrária nota técnica que proibia as entidades médicas de liderar movimentos de paralisação. Esta afronta ao legítimo direito dos médicos de reivindicação por melhor remuneração foi prontamente cassada na Justiça. O juiz considerou que a SDE não tinha competência sobre a atividade médica e suas entidades, pois não se tratam de empresas, mas, sim, de profissionais liberais e seus representantes.

É importante ressaltar que os constantes aumentos das mensalidades não refletem em aumento do valor pago ao médico. Não é mera coincidência que as operadoras estejam nas mãos dos empresários mais ricos do país, que até figuram como novos bilionários em listas de revistas internacionais de economia. Com a omissão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão regulador que deveria atuar em defesa do usuário, estas empresas aplicam sucessivos reajustes às mensalidades com a justificativa de variação de custos “médicos”. Sem contar que, atualmente, só credenciam os médicos como pessoa jurídica, burlando a legislação tributária. Com o discurso de que os reajustes liberados pelo ANS são insuficientes para cobrir seus custos,

elas arrocham os honorários médicos para manterem seus lucros intocáveis. Entre 2000 e 2009, estes reajustes acumularam 133%. Realidade completamente oposta à dos médicos, que não recebem reajuste anual e ainda têm gastos crescentes, como impostos, salários e informatização dos consultórios.

Sem forte fiscalização da agência reguladora, a saúde suplementar é terra de empresários que tratam o bem-estar da população brasileira como negócio e promovem desmandos econômicos como monopolização e cartelização do mercado. Dentre as novas tendências deste setor está a compra da carteira de clientes de operadoras pequenas e de rede de hospitais, além da criação de planos populares a preços acessíveis com rede credenciada e coberturas reduzidas. Com o slogan “os melhores médicos pelo preço que você pode pagar”, alguns planos - que cobram R\$ 35 por mês - iludem os usuários insinuando que eles terão todo o tipo de atendimento necessário.

Em vez de questionar a criação de planos populares com rede credenciada reduzida, a ANS determinou recentemente prazos máximos de atendimento para consultas e exames. Tal norma está sendo questionada na Justiça pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremérj), porque vai interferir na relação entre médico e paciente. Isto porque o usuário certamente cobrará que o médico tenha agenda livre para cumprir a determinação da ANS. O critério usado para definição destes prazos, inclusive, deve ter sido um mero exercício de criatividade.

Medicina não é ciência exata e o tempo da consulta médica depende de cada paciente. Não se pode tratar a agenda do consultório médico como a linha de produção de uma fábrica. Este tipo de pressão da ANS e das operadoras faz com que o paciente entenda que há uma relação de “consumo” com o seu médico, que deveria se preocupar apenas em atender o seu paciente com qualidade, presteza e atenção.

Márcia Rosa de Araujo

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremérj)

O conteúdo dos artigos de opinião publicados no Boletim do CBR é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião do corpo editorial e da diretoria do CBR.

Classificados

α Vendo mamógrafo GE 700 T, ano 2000, com adaptador para estereotaxia e identificador de filmes automático, em excelente estado de conservação. Tratar com Joelma: (61) 3351-0147/8470-1802 ou ultraimg@terra.com.br.

α Vende-se clínica de ecografia na Serra Gaúcha com carteira de clientes, 20 anos de fundação e possibilidade de expansão para outros métodos de diagnóstico por imagem. Negócio de ocasião. Contato: (54) 8111-4010 ou tbehrens@hotmail.com.br.

α Vendo tomógrafo helicoidal GE-ProSpeed em funcionamento, com tubo GE. Valor: R\$ 150 mil. Vendo sonda setorial cardiológica para aparelho de ultrassom Philips-Envisor, pouco uso, na caixa. Valor: R\$10 mil. Tratar com Dr. Rodrigo: (21) 9515-7725/2537-1280.

α Vende-se aparelho de ultrassom GE Voluson 730 PRO 2007 com transdutores convexo, endocavitário, linear, 4D e vídeo printer. Em perfeitas condições e único dono. Valor: a combinar. Tratar com: Dr. Napoleão (35) 9199-2802 ou Camila (35) 9951-4997, mytdreis@hotmail.com.

α Vende-se clínica radiológica em Ponta Porã (MS), cidade que faz fronteira com Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Equipada com RX, US e TC em pleno funcionamento. Única na cidade, com vários convênios, boa clientela particular e ampla possibilidade de crescimento. Contato: igradiologia@hotmail.com.

α Vende-se tomógrafo helicoidal, marca GE, modelo Hispeed, em perfeito estado. Tratar com Adriano: (91) 8211-3029/8867-3630.

α Vendo mamógrafo GE DMR com estereotaxia, tubo 2008, R\$ 69 mil. Mamógrafo VMI, tubo 2009, R\$ 55 mil. Arco cirúrgico Philips BV25 c/ 2 monitores R\$ 55 mil. Arco cirúrgico OEC Angioplus c/ 2 monitores, intensificador de 9", R\$ 80 mil. Intensificador de 6", R\$ 10 mil. Tratar com Gilmar: (34) 9132-6585.

α Vende-se tomógrafo GE, modelo HiSpeed CT/e, semi novo, em ótimo estado de conservação e com manutenções preventivas trimestrais em dia. Tratar com Tânia Moreira no Serviço de Diagnóstico por Imagem Santa Paula, em Pouso Alegre (MG): (35) 3423-6879/9993-8236.

α Vende-se tomógrafo helicoidal GE HiSpeed em excelente estado de conservação, ano 2000, com tubo novo e na garantia. Aparelho em funcionamento. Valor: R\$ 240 mil. Tratar com Dr. Tiengo, de Itajubá (MG): (35) 3623-5566, clnicasulmineira@yahoo.com.br ou administrativo@clnicasulmineiratomosul.com.br.

α Compro aparelho de ressonância magnética de alto campo, preferência 1,5 tesla, e aparelho de densitometria óssea. Valores a combinar. Contato: biomedicag@gmail.com.

β Vendem-se transdutores nunca utilizados para aparelhos Sonosite Titan/Mturbo/MicroMaxx. Convexo 2-5 MHz e endocavitário 5-8 MHz. Valor: R\$8.500,00 cada um. Tratar com Danilo Cerqueira do Espírito Santo: (68) 8122-3344 e (11) 9141-8052 ou daniloesanto@yahoo.com.

β Vende-se mamógrafo de alta resolução da marca Emic Transmomo com pouco uso e em ótimo estado de conservação. Acompanha nota fiscal original,

manual e acessórios. Transporte e instalação por conta do comprador. Valor: R\$ 22 mil. Aceita-se contraproposta. Contato: (21) 9600-5310/9873-8256.

β Vende-se aparelho de ultrassonografia GE Logic 5 Pró, com 4 transdutores sendo 1 convexo, 1 endocavitário e 2 lineares, com sonda para cardio adulto e infantil. Acompanha vídeo printer preto e branco e colorido. Tratar com Andreza: (43) 3133-1000 ou cedimagem@cedimagem.com.

β Alugam-se salas para consultório ou clínicas. Projeto planejado para atendimento específico que inclui software, call center e recepção. Localização privilegiada, próximo ao Shopping Parque D. Pedro em Campinas (SP). Tratar com Denise Donadon: (19) 9710-0001/9829-0800.

β Vende-se aparelho de ultrassom da marca VMI Elite 500 com transdutores convexo, endocavitário e linear. Doppler colorido, completo, em excelente estado de conservação e com garantia. Tratar com Joana: (31) 8879-1800/3824-7000.

β Vende-se aparelho de ultrassonografia GE Logic 3 com 2/3 anos de uso, 3 sondas (convexa, linear e endocavitária), vídeo printer e adaptador para pistola de biópsia. Valor: 31 mil. Tratar com Rafael em Salvador (BA): (71) 8896-1709.

χ Vende-se tomógrafo helicoidal, marca Toshiba, modelo Asteion. Tratar com Devanir na clínica Setra, em Rio Claro (SP): (19) 3523-8669/8201-7726 ou devanir@goldimagemsetra.com.br.

χ Vende-se aparelho de ultrassom Voluson-I GE com cinco transdutores, sendo dois convexas (4D e 4C), dois endocavitários (E8 e 4D) e um linear. Contato: (47) 9988-1120/3562-0378.

χ Vende-se tomógrafo Elscint 2400 em pleno funcionamento, com manutenções preventivas permanentes e em bom estado de conservação. Contato: (53) 3025-1347 ou pelo e-mail: tridiagnostico@gmail.com.

χ Vende-se mamógrafo da marca GE, modelo 600T, em ótimo estado. Tratar com Andreza: (43) 3133-1000 ou pelo e-mail: cedimagem@cedimagem.com.

χ Vende-se equipamento de RM, modelo Impact da Siemens de 1.0T, em perfeito funcionamento. Tem gradiente elevado e possui contrato de manutenção com a Siemens. Valor: R\$ 400 mil. Tratar com Dr. Irlei Terra: (31) 2122-0044/9971-7888/9941-0421 ou irleitterra@gmail.com.

Roubos e furtos

β Aparelho: Workstation HP – Modelo: Z600 TMP para Vitrea LT – N° de série: BRG102FQZ3. Aparelho: Monitor de Vídeo Policromático HP – Modelo: LCD 24 polegadas – N° de série: CNT 101702Q. Procedência: Caxias do Sul (RS). Contato: Oscar Serafini Filho (54) 9113-4133/3223-2200 ou clavicavero@verors.com.br.

Oportunidades

α Precisa-se de radiologista para trabalhar no interior do Paraná. Remuneração por produtividade, com piso mínimo de R\$ 20 mil garantido. Oportunidade de crescimento profissional e de parceria futura. Contato: (49) 9921-4997 ou rfrmarisco@hotmail.com.

α Precisa-se de médicos (as) para trabalhar na área de Ultrassonografia Geral em centro diagnóstico em João Pessoa (PB). Contato: (83) 9988-8997 ou ecoclinicapb.com.br.

α Clínica de diagnóstico por imagem em São Jose do Rio Preto (SP) procura médica para realização de exames de ultrassonografia. Tratar com Márcia: (17) 3233-1532.

α O Serviço de Diagnóstico por Imagem Santa Paula, de Pouso Alegre (MG), procura médicos com especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Empresa bem conceituada na região com infraestrutura de clínica moderna. Tratar com Tânia Moreira: (35) 3423-6879/9918-8788 ou tania.santa@hotmail.com.

α Clínica em Uberlândia (MG) precisa de ultrassonografista ou radiologista para trabalhar com US

geral, ginecológico, obstétrico (incluído Doppler) e plantão. Oportunidade para atuação também em RX, TC e RM. Tratar com Cintia: (34) 3253-4600/3235-4650/9685-5439 ou cintia@radioclinicaudi.com.br.

α Oportunidade para médico radiologista e ultrassonografista para atuar em clínica de diagnóstico por imagem em Suzano (SP). Enviar currículo para: mrobotella@terra.com.br com cópia para sigranda@terra.com.br, aos cuidados do Dr. Márcio Robotella Fernandes.

β Precisa-se de radiologista, mamografista, ultrassonografista e especialista em ressonância magnética e medicina fetal. Clínica com ampla carteira de convênios e equipamentos novos no norte do Paraná. Possibilidade de sociedade futura. Tratar com Rose: (44) 3218-4300 ou rose_marinhoc@hotmail.com.

β O Instituto de Diagnóstico por Imagem (IDI) procura por especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem que queira morar em Ribeirão Preto (SP). Ótima oportunidade na área de ensino de aperfeiçoando. Grandes perspectivas futuras de ganhos. Tratar com Dr. Gilson Soares de Faria: (16) 9992-1815.

β Precisa-se de ultrassonografista com experiência para trabalhar na clínica da Profa. Dra. Lea de Freitas Pereira, no Rio de Janeiro (RJ), em alguns períodos semanais realizando US em geral e Doppler. Contato: (21) 2567-8564/2284-9400 ou clinicaprofdraledefreitas@ig.com.br.

β Precisa-se de médico ultrassonografista com experiência e título de especialista para atuar em clínica em Araçatuba (SP). Tratar com Sílvia: (18) 3607-2263/9793-9975 ou camfaracatuba@terra.com.br.

β Temos vagas para ultrassonografistas na região da Grande São Paulo. Por favor, entrar em contato pelo email selecao.diagnosticsporimagem@gmail.com.

χ Clínica de Diagnóstico por Imagem em Fortaleza (CE) procura ultrassonografista com experiência para realização de exames ultrassonográficos, incluindo Doppler e Articulatória. Tratar com Virginia Targino: (85) 9998-2789 ou enviar currículo para virginiatargino@yahoo.com.br.

χ Clínica em expansão em Itabuna (BA) procura radiologistas para atuação em: ultrassonografia

geral 4D, raios X digital, mamografia digital e densitometria óssea. Remuneração mensal: R\$ 18 mil. Tratar com Luzia Costa: (73) 3613-8155/ 3613-2112 ou Dra. Geanne Rosas: (73) 3617-5861/3212-5892.

χ Clínica em Santos (SP) precisa de radiologista para a realização de exames ultrassonográficos e na área de Radiologia (ressonância magnética, tomografia computadorizada, raios X). Tratar com Regiane: (13) 3202-1990/9714-3695 ou administracaomg@gmail.com.

χ Hospital da região sul de Santa Catarina (a 25 km do litoral e 180 km de Florianópolis) precisa de radiologista com título de especialista para atuar em RX digital, MMG, US e TC multislice. Trabalho em equipe com ótima remuneração e possibilidade de sociedade. Contato: radiologista2011@gmail.com.

χ Hospital São Francisco de Concórdia (SC) contrata radiologista para atuar nas áreas de RX, TC, US, RM e Mamo. Rendimento conforme produtividade, cerca de R\$ 25 mil. Tratar com Nara: (49) 3441-4504 ou enviar currículo para rsocial@hospitalaofrancisco.com.

Para anunciar, envie texto de no máximo 300 caracteres com espaço. A publicação do anúncio está sujeita à disponibilidade de espaço na página. A ordem de publicação obedece à data de solicitação e confirmação pelo CBR. Informações com Fernanda da Silva: (11) 3372-4544 ou fernanda@cbr.org.br. O conteúdo expresso nos anúncios é de responsabilidade dos anunciantes. IMPORTANTE: A lista completa dos aparelhos roubados/furtados encontra-se no site: www.cbr.org.br. Para solicitar publicação de comunicado de roubo/furto gratuitamente, utilize o contato acima. Ordem de publicação: α = primeiro mês; β = segundo mês; χ = terceiro mês.



[Sua Imagem é o Nosso Negócio]

Quando imagens transformam-se em palavras, conte com a tecnologia, credibilidade e compromisso Covidien. Seus produtos e soluções atendem com eficácia as suas necessidades em:

- Meios de Contraste para Tomografia, Ressonância e Hemodinâmica
- Sistemas Automáticos de Injeção
- Sistema de Aquecimento a Seco
- Treinamento
- Suporte Clínico
- Colaboração Ética



SISTEMA DE MAMOGRAFIA DIGITAL FUJIFILM. EXCELÊNCIA À SUA DISPOSIÇÃO.

A MULET
Sistema de Mamografia Digital FUJIFILM

- Imagens de alto DQE* e baixo ruído com 50 micra gerando a melhor resolução de imagens entre os mamógrafos digitais do mercado**;
- Detetor *Flat Panel* com dupla camada de selênio: qualidade de imagem superior com doses menores de radiação;
- O único equipamento DR com tecnologia incorporada para realização do **Programa de Controle da Qualidade**, e **Phantom** registrado na ANVISA;
- Exclusivo sistema de biópsia assistida com imagens de alta resolução;
- Duplo monitor que possibilita a visualização de exames prévios para melhor precisão do alvo de estudo;
- Estação de trabalho de diagnóstico que permite integração com outras modalidades como TCMD, MRI e US;
- Monitores de 5 megapixels adequados para visualização de imagens com máxima resolução;
- Armazenamento local de no mínimo 10.000 exames/ano de mamografia;
- Protocolos de leitura de mamografia digital aprovados pelo FDA e ANVISA.

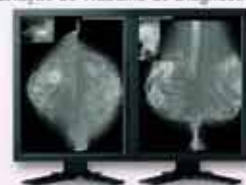
* Detective Quantum Efficiency ** Resultados dos testes da NHS Breast Screening Programme



[Registro na ANVISA: Nº 10047110025]



Sistema de biópsia assistida



Detetor flat panel
com dupla camada de selênio



FUJIFILM: em favor da saúde da mulher.

Programa de Controle de Qualidade



FUJIFILM
medit
Sistemas Médicos

FUJIFILM NDT SISTEMAS MÉDICOS LTDA

Av. Vereador José Diniz, 3400 - Campo Belo - CEP: 04604-901 - São Paulo - SP
PABX: (11) 5091-4000 - SAC: (11) 5091-4999 - Telemarketing: (11) 5091-4990
e-mail: equipamentos@fujifilm.com.br - www.fujifilm.com.br

Image
Intelligence